

DIÁRIO MATUTINO
Publica o Expediente do Governo do Estado
Director
Nerêu Ramos

REPÚBLICA

(Empresa Graphico - Editora Ltda.)
Florianópolis, 21 de Junho

mero avulso \$200
146 e Oficiais Rua Jerônimo Coelho
Caixa Postal 139 - Telephone 1028
Cercado
Ataliba Neves

„Paulistas em Santa Catharina seiscentista“

O commandante Lucas Alexandre Boiteux, illustrado conterraneo que, embora afastado da terra natal, não a esquece um momento e, ao contrario, dedica ao estudo de suas cousas o melhor dos seus lazeres, acaba de lançar a luz da publicidade mais um trabalho.

Como quasi todos os outros livros que tem publicado, o que hora apparece dedica-se á historia da terra natal: **Paulistas em Santa Catharina seiscentista**.

Nelle, com a erudição que o torna um dos nossos mais notaveis historiographos, estuda o commandante Boiteux a personalidade de Francisco Dias Velho, o indomito paulista que «foi o fundador e capitão-mor povoador da Ilha de Santa Catharina, onde fez relevantes serviços».

E' um folheto de mais de 50 paginas, bem impresso nas officinas do *Diario Official*, de São Paulo.

A vida do povoador da Ilha, sua ascendencia, sua actuação, até o epilogo final da sua existencia delictador infatigavel, passam sob os olhos do leitor, no estilo ameno e agradável com que o commandante Lucas Boiteux sabe fazer os seus esplendidos trabalhos.

A falta de espaço com que lutamos, nos impede de, mais longamente, nos referirmos ao optimo trabalho que temos sobre a mesa, mercê de uma offerta do Autor, a quem, por tanto, somos muito gratos.

Quasi 500.000 saccas de café inutilizadas

O Instituto do Café de S. Paulo já fez destruir entre 1. de setembro de 1930 e maio ultimo, 456 393 saccas de café baixos, dos quaes 145 663 foram eliminados em Santos e 10.730 na capital de S. Paulo.

Pagamento de juros de apolices

A Junta Adm nistrativa de Caixa de Amortização, na sua ultima sessão, autorizou o pagamento dos juros de apolices, relativos ao primeiro semestre do corrente anno, a realizar-se em julho proximo.

Vae ser ofrecida a farda de grande gala ao General Olegario Maciel

Os commandantes dos Batalhões de policia de Belo Horizonte, com a adhesão da respectiva officialidade, vão offerecer ao Presidente Olegario Maciel a farda de grande gala do posto que tem de General de Brigada honorario.

A semana politica synthetizada num communicado aereo

(Correspondencia especial para Republica, transmitida do Rio de Janeiro, pelo ultimo avião).

Atravessamos um periodo de sete dias, em o qual, este registro commentado que estamos fazendo expressamente para Republica, assignala, como facto proeminente, a maré montante do verbalismo official. A semana foi de entrevistas e de medidas liberas...

Concretizou-se em facto palpavel, a já plenamente vigente

Liberdade de escrever

della usando com imprevisos requintes de subtilidade o Sr. Mauricio de Lacerda, o bravo paladino que encontrô, na guerra contra os mouros do reacionarismo, a sua postura ideal a dar pilprotes e a fazer pilherias com as respeitabilissimas figuras da Corte; contando «viejos conatos de la vieja España» E' preciso notar-se, entretanto, que até hoje, não houve, por parte do Governo Provisorio restricções á liberdade de imprensa, por assumptos politicos. O sr. Mauricio deixara de colaborar no *Diario de Noticias* pelo receio de incorrer em penalidades. E a *Vanguarda* fora encerrada provisoriamente porque, em typo avançado e impresso a vermelho annunciara a bancarrota nacional. Um paiz é, internacionalmente, um estabelecimento commercial, uma casa de crédito. Se existem sancções penaes para os que vehicularem informes determinantes do abalo de crédito particular, é natural que, com razão maior, as nações acatelem o seu nome e evitem o descalabro por via de boatos perniciosos. Não obstante, o liberalismo da Revolução permite que, de novo, a *Vanguarda* circule: o Governo Provisorio não tem rancores pessoais, não cultiva animosidades personalistas; pode sentir, outra vez, esse vesperino, respeitando, é claro, os créditos do Brasil. Quanto ao sr. Mauricio de Lacerda, os seus escriptos, em que pése á sua vida final que junta aos artigos — «com licença do Santo Officio» — são a affirmação triumphal de que o ambiente saneado e livre da República Nova desactualizou e compulsou os Spartacos; e por isso Roldão jogou fora á imprestavel Durandal, tornada desnecessaria, esgrimindo o agulissimo florete da graça e ironia... O eminente sr. Getulio Vargas affirmou, pois, uma verdade quando disse que

Não ha censura á imprensa

na sua entrevista para a United Press Association, que foi, em resumo, divulgada, de torna-viagem, no Brasil, acrescentando S. Excia. que o primeiro semestre governamental provisorio decorreu normal, sem coacções de qualquer especie. Ora, os jornaes, neste momento, estão fazendo as vezes do Parlamento que não existe. E' nas columnas das folhas que se vem processando o debate que as Camaras funcionalmente compete. Nesse bizarro Congresso Representativo tem assento senadores e deputados da antiga situação, *verbi-gratia*, o sr. Costa Rego, no *Correio da Manhã*, os srs. Gilberto Amado e Humberto de Campos, no *O Jornal*, além de uma infinidade de parlamentares esparços pelos Estados. E' pela imprensa que os Ministros, em notas, ou por meio das «palestras collectivas» dão conta perante essas Camaras dos seus actos. E quem sabe se ali não está um ensaio de

Parlamentarismo

que acaba de ser declarado questão aberta pelo Partido Libertador do Rio Grande do Sul, fiel aos compromissos ajustados no seu Congresso de São Gabriel, onde uma das cláusulas da fusão dos maragatos com os libertadores consistiu em reservar para occação oportuna a adopção do seu ponto doutrinario? De facto, administrativamente, temos, agora, um Ministerio pertencente a autonomia, Nove Presidentes e um Ministro que é o sabio e preclaro coordenador dessa actividade multiforme dos Secretarios de Estado. Até é possível enxergar na ultima reunião, collectiva dos Titulares das diversas Pastas no Palacio do Catete, sabado, sob o chefia do sr. Getulio Vargas um *training* parlamentarista da equipe governamental... Pela primeira vez, cada Ministro teve o encargo de relatar a actividade da sua repartição. O sr. Getulio fez de Congresso: interpeello. E cada Secretario de Estado respondeu como se efectivamente tivesse sido chamado á prestação de contas sobre os seus actos perante as Camaras Reunidas... O leitor observe como os factos, aparentemente desordenados no borborinho do noticiario se concatenam á maravilha nesta chronica synthetica. O sr. Oswaldo Aranha, por exemplo, é um Primeiro Ministro, um Chefe de Gabinete á altura desta phase de ensaio parlamentar, o que não impede que S. Excia. ainda não se tenha reconciliado com as agremiações partidarias e houvesse invocado Mac Donald, que ameaça extinguir a Camara dos Comuns «em virtude da destitelligencia perturbadora dos Partidos» conforme declarou na sua entrevista divulgada domingo no Rio, apolojando a cessação periodica da actividade dos gremios politicos. Mas, não será, por ventura, um signal evidentiissimo de

Vitalidade partidaria

a reunião, effectuada em Porto Alegre, pela mocidade castilhana que, em numero de milhares de pessoas aplaudiu um manifesto sancionado pelo sr. Borges de Medeiros? Não será um indice ineophimavel de plena pujança a ponderante e efficiente campanha antilegionaria desse mesmo Partido, pela palavra do sr. Flores a Cunha e dos seus co-irmãos Libertador, Democratico e Mineiro? Evidentemente que sim. O grande ideologo, que é o General Oswaldo Aranha (jamais um politico zagaz teve a soberba mentalidade culta e elegante que se observa no actual Ministro da Justiça) na mesma palestra com o jornalista gauchista deixa transparecer o seu pezar pelo fracasso da tentativa legionaria, por não ter encontrado eco na opinião publica. Se reconhece S. Excia. o facto de uma opinião existente, deve reconhecer tambem, que ella se originou nos partidos actuaes que, por sua vez, são o producto da

opinião encaminhada e dividida dentro de correntes em todos os sentidos, mas desaguando no mesmo ponto patriótico.

Deprehendo-se das palavras de S. Ex. que as legiões foram «um sonho que viveu», tanto que o bravo organizador da Revolução de Outubro espera que, um dia, as massas se capitem da belleza e do alto sentido civico dessas lutas. Ha um ponto, entretanto, nas declarações de S. Ex. que contem

Uma denuncia grave

contra partidos, aliás não declinados nominalmente por S. Ex. e que teriam proposto ao Governo Provisorio a sua eleição indirecta desde que fosse convocada a Constituinte. E' preciso saber quaes os elementos que avançaram essa proposta de puro conchavo, repellida pelo Governo, que, conforme elucida o Ministro Oswaldo Aranha, não quer ter a minima interferencia num movimento que se deve caracterizar por absoluto respeito á soberania popular. Nesse ponto, as affirmações do Ministro Oswaldo Aranha coincidem com as do Chefe do Governo Provisorio é United Press, dizendo que

«Não pode haver constituinte sem eleição nem eleição sem lei eleitoral», denotando a sinceridade dos animos que animam o Governo Revolucionario, em absoluto desinteressado da sua perpetuação no Poder, pois do contrario entraria na formula a que, segundo a denuncia do Ministro Aranha «não foi extranho nenhum dos Partidos no regimen actual».

Ratificado assim, pelo Ministro, que é o interprete politico do Governo Provisorio, o pensamento deste, pensamento que consulta e satisfaz os mais legitimos anseios democraticos é natural que cresçam e se avolumem as esperanças de uma proxima constitucionalização do paiz. Um dos obstaculos apontados pelos apolojistas da continuidade da Dictadura foi o do perigo da galvanização do cadaver reacionario. Ora, é o proprio sr. Getulio Vargas quem declara que

«Os homens do regimen depositam nenhuma influencia fém nem podem vir a ser»

tranquillizando, destarte, aquellos que receiam pela segurança da obra revolucionaria e por isso acham que as urnas deverão continuar fechadas sem prazo certo para a particular pelo qual não tem passado saneadamente o vento higienizador da regeneração dos costumes. A repulsa pelos velhos processos vem desde o pequenino, o humilde até ao poderoso «gros-bonnet». E ha, até, antigos estílos do reacionarismo que desenvolvem, como libertos de servidão, uma actividade louvavel em prol dos novos rumos. Não ha, pois, nada a temer dos politicos depositos. Estão lhes tranqueadas as portas da Nação. E para os honestos como o sr. Dorval Porto, ex-Presidente do Amazonas, ha mesmo o *ruban* da Legião de Honra do elogio que lhe fez o Ministro Oswaldo Aranha. Ha, não obstante, alguém que reaccitra num degraço imaginario. E

O circulo de giz do sr. Octavio Mangabeira

que teve a primazia dos manifestos publicados pelos decahidos, o primeiro que, em mensagem se dirige ao Brasil, isto é, á Bahia. Fingindo ignorar que «pode voltar quando quizer», o ex-chancellor procura reproduzir uma das paginas de Ruy Barbosa e se chama a si proprio de proscripto, tentando conservar a aureola de degraço politico que a Revolução lhe recusou porque «pode voltar quando quizer» e se não volta é porque não lhe apraz. No fundo o sr. Octavio está satisfeito: Ruy tambem teve o seu exilio, em circumstancias outras, exilio de facto, com os detalhes aventurosos da fuga disfardado em inglez. O sr. Octavio sahii tranquillamente, com flores e despedidas a bordo.

Inosophimavelmente a Revolução com a implantação de uma era de liberdade, despreocupada dos depositos, anniquilou pela inerçia os decahidos, que só têm a temer a justiça commum, pois que

O tribunal de sancções é para documentar delictos

que deram causa ao movimento revolucionario. Basta lembrar-se o que disse o sr. Getulio Vargas falando á Commissão Legislativa, embora o sr. Oswaldo Aranha agora afirme que o Tribunal subsistirá julgando amanhã os que são hoje julgadores e depois de amanhã, os que julgaram os juizes de ontem e assim «per omnia secula seculorum».

Do entrevistador do Ministro Aranha por certo escapou o fiel desdoroamento interpretativo dessa idéa que deve ser o encarcamento da necessidade de

Um Tribunal para os crimes politicos

constituído nos moldes dos que existem em outros paizes e de utilidade evidente e crystallina deante do fracasso dos processos communs aos quaes se attribuia á punição dos grandes culpados, como ficou demonstrado no regimen transacto em o qual ja mais foi possível realizar, dentro da formula «Representação», falha, defeituosa, «Justiça» expressa pela responsabilização do Presidente da República e outros poderes, pelos crimes que lhes foram imputados. Elnalizando as considerações deste communicado, não podemos deixar sem registro o facto auspicioso de uma grande

Harmonia de vista

em todos os sectores da Revolução Brasileira, se bem que á superficie occorram phenomenos crisidéticos que dão á illusoria creença de que existem divergencias. A finalidade desta marcha é uma unica: a Constitucionalização, pinaculo do edificio que os obreiros revolucionarios estão levantando, pedra por pedra.

O Supremo Tribunal Federal, julgou, durante o mez findo, 247 processos

Em dezesseis sessões, que foram as realizadas durante o mez findo, o Supremo Tribunal Federal julgou 247 processos, que abaixo descrimamos, batendo, assim, o «record» de julgamentos, até então, em egual periodo.

A relação dos feitos julgados é a seguinte: «habeas-corpus», 36; recursos criminaes, 3; apellações criminaes, 4; embargos, 2; revisões criminaes, 78; recursos extr. criminaes (embargos), 2; conflictos de jurisdicção, 8; embargo 1; agravos de petição, 2; agravo de instrumentos, 1; agravos de petição (embargos), 5; recursos extraordinarios, 41; embargos, 2; apellações civis, 60; sentença estrangeira, 1; acção regressiva, 1. Total: 247.

A SEMANA POLITICA

Publicamos hoje o segundo communicado aereo, em que brilhante jornalista gauchista, cujo nome ainda não estamos autorizados a divulgar, synthetisa, especialmente para Republica, os principaes acontecimentos politicos da semana.

E' natural que essa synthese traduza o pensamento individual do seu illustre autor respeito aos factos que commenta.

Fiel ao programma que se traçou, Republica assegura ao seu scintillante colaborador plena liberdade de critica, visto que lhe correm sob directa e exclusiva responsabilidade os conceitos e apreciações emitidas.

Uma aventura maritima

O commandante do navio «Katos», chegado a Sydney, relata ter encontrado o navio de guerra da Nova Gales do Sul um barco aberto, tripulado por dois suecos.

Esses homens contam que deixaram a Suecia, ha dois annos, com o intuito de fazer uma viagem ao redor do mundo. Já atravessaram o Atlantico, passaram o canal do Panamá e cruzaram o Pacifico, na altura das Novas Hebridias. Um dos suecos entregou aos officiaes do «Katos» um postal que pediu fosse encaminhado pelo correio, ao destinatario, na Suecia.

Correio de Joinville

Decorreu, a 8 deste mez, o tercio aniversario do nosso estimado collega Correio de Joinville, que se publicava na cidade que lhe dá o nome, sob a direcção do talentoso jornalista Dr. Carlos Gomes de Oliveira.

Ao destacado organ da imprensa patria, «Republica», embora tardamente, apresenta effusivas congratulações.

Thesouro do Estado

Arrecadação effectuada pela Sub-Directoria de Rendos do Thesouro do Estado, até o dia 20 do corrente mez: Caixa Geral: 86.306\$491 Depósitos: 3.110\$000

REPUBLICA

manifesto da mocidade castilhesa ao Rio

O invento do operário

DIÁRIO MATUTINO

Recacção, Administração e Oficinas:

Rua Jeronymo Coelho n. 15

REDACTORES PRINCIPAES

Maura da Sousa Pereira

Barbosa Filho

Antônio de Moraes

Baptista Pereira

Endereço telegraphico: Republica

São Agentes autorizados a angariar assinaturas e materia retribuida e a effectuar cobranças:

Escritorio — (Rte S. Paulo)

JOSE RODRIGUES FONSECA

Correspondencia:

A correspondencia em valor e a que desejar respeito a assignaturas e annuncios, deve ser endereçada ao gerente Ataliba Neves.

A directão não se responsabiliza pelos correctos castillos pelos seus collaboradores, nos artigos assignados.

Hora da redempção

E' mister se apreciar bem a situação actual do nosso paiz. A revolução sempre de consequências graves para um povo, foi para nós de benefícios extraordinarios, trazendo-nos em tão curto espaço de tempo recompensas que já estamos a dever-lhe grandes sommas de favores.

Os pró-homens da revolução collocados no poder, sabem corresponder aos sacrificios impostos á nacionalidade. E' que em vez de fazerem politica, elles estão absorvidos totalmente pelo trabalho patriótico de soerguimento do nosso credito. Ve-se o Presidente da Republica com o seu Secretario das Finanças, seguindo a passos firmes para vencer essa grande etapa, que é a reconstrução financeira do Brasil.

Até a historia não se encontre um movimento armado de tão rapidas modificações e que em um lapso de tempo assim limitado, conseguisse victorias tão apreciaveis nos seus objectivos.

E' que tivemos a grande felicidade de ter, em vez de um governo ditador para asphixiar a liberdade, perseguir o inimigo, exercer vinganças, um governo que concretizou todas as aspirações nacionaes, que se guia alheio ás paixões partidarias, que trabalha arduosamente pela felicidade de seu povo.

A.

Meias de seda marca Mamon cores modernas na Casa OSCAR LIMA

A inspecção de saúde pelos medicos militares

Atendendo a uma solicitação do seu collega da Guerra, o ministro da Fazenda declarou aos chefes das repartições subordinadas nos seus departamentos que nas inspecções de saúde de funcionarios para effeitos de licença ou aposentadoria, só devem recorrer a medicos militares, quando houver absoluta falta de medicos da sanção de portos e outros que exerçam cargos de natureza civil.

Do Rio Grande do Sul e á Nação

Comprehendendo o grave momento que o paiz atravessa e as inludiveis responsabilidades que pesam sobre as actuaes gerações, a mocidade republicana de Porto Alegre dirige, aos seus correligionarios e concidadãos, este apello que é, tambem, um acto de fé civica.

A victoria do grande movimento revolucionario de 3 de outubro creou, não sómente para os seus dirigentes, mas tambem para o povo brasileiro e, de modo especial, para os rio-grandenses, novos e sérios compromissos moraes. Reintegrada a nação na posse de seus direitos politicos, que um regime de insolente e multiforme oppressão annullara ou desrespeitara, mais imperiosos devem ser, na consciencia de todos, os deveres que a esses direitos correspondem.

A tarefa, quasi sobrehumana, da reorganisação politica, administrativa e economica do paiz, não pôde repousar na desorganisação da opinião publica e na indisciplina das vontades. Nesse sentido, é rigorosamente exacto afirmar-se que, nas democracias, a nação se governa a si mesma. O governo, expressão politica da organisação e da ordem, deve ser uma resultante das correntes que trabalham e orientam a sociedade. E quando, nesta, a ausencia de educação civica, a incultura ou a anarchia não permitem o advento e a permanencia de grandes forças collectivas, conscientemente subordinadas a um corpo de doutrinas politicas, o governo não será jamais uma expressão nacional, ficará dependendo de vontades individuais e tendencias personalistas, onde não é regra, mas excepção, a obra duradoura, o amor e a dedicação ao bem publico.

Dahi, porque, de certo modo, o povo brasileiro deve, neste momento, anteciper-se ao governo, organizando-se e orientando-se politicamente, affirmando em expressões inequivocas, plasmando em principios definitivos e objectivos, a sua vontade e as suas aspirações, para que a constituição e a acção do governo sejam o reflexo fiel da alma nacional.

Para os republicanos rio-grandenses, é permanente e tradicional o implemento dessa condição essencial a uma democracia. O Partido Republicano antecedeu a Republica, e foi sem duvida, uma das maiores forças, e das mais efficientes, para a implantação do novo regime. Embasado sobre um systema doutrinario onde se alliam harmoniosamente a orientação philosophica a observação e a experiencia o seu programma é uma synthese fecunda de idealismo e realidade.

Submettida a rudes experiencias, em peri dos graves e agitados da vida do Estado e da Republica, a grande construcção politica e social de julho de Castilhos demonstrou sua incomparavel vitalidade e força de cohesão, constituindo-se o mais poderoso partido conhecido no paiz.

No Rio Grande do Sul, a sua existencia integrou-se na do regime. Na propaganda doutrinaria e na acção constructiva, como força social e como governo, deve-lhe o Estado uma estrutura politica e organisação administrativa cuja benemerencia e solidez não tem similar no resto do paiz. Desde a sua ascensão ao poder até os nossos dias, o Rio Grande do Sul deve ao Partido Republicano quarenta annos de prosperidade e de paz, quarenta annos em que as proprias commoções accidentaes consolidaram a ordem, e o trabalho fecundo realizou uma obra grandiosa de progresso moral e material. Os seus grandes homens deram aos seus concidadãos magnificos exemplos de amor ao bem publico, de patriotismo, honradez e tolerancia, servindo com inesaurivel dedicacão ao Estado e á Republica, fazendo um sacerdotio civico, uma escola de dever e trabalho dos altos postos da administração que occuparam e de onde saíram sempre pobres, dignificados pela consideração publica, pela veneração dos seus amigos e pelo respeito de seus adversarios.

As gerações republicanas de hoje aspiram ser continuadoras dessa gloriosa tradição. Consciente e intransigentemente subordinados ao seu grande chefe, Borges de Medeiros, porque é «o melhor e o melhor», os republicanos permanecem no serviço da patria e do regime.

A mocidade republicana compreende os deveres sociaes e politicos que lhe incumbem e reclama os seus direitos ao trabalho e ao sacrificio pelo Brasil, nesta hora grave e grandiosa da sua historia. Fiel ás idéas matrizes do seu partido, está attenta á palavra de seu chefe supremo e solidaria com o grande movimento nacional de 3 de outubro e com o governo provisório da Republica.

Do representante deste no Rio Grande do Sul, especialmente, sente-se ligada pelos laços mais estreitos de efficiencia ideologica e politica. Bravo soldado de seu partido e em cujas fileiras ascendeu a todos os postos de commando, sempre fiel á autoridade do Chefe, de que é hoje um dos mais devotados discipulos, deposita a mocidade republicana, na lealdade partidaria de

Flôres da Cunha, não apenas a sua confiança, como a certeza de que as idéas por que pugna terão nelle o mais sincero e intransigente dos trabalhadores.

Borges de Medeiros, para quem se voltam sempre os olhares da nação nos momentos difficeis, cuja vida de sacrificios, de comovimento desinteresse e de obras benemeritas é o maior e mais suggestivo exemplo para os que aspiram bem servir á patria, será o guia da mocidade republicana no instante em que ella se apresta para trabalhar pela Republica.

As linhas estruturales do programma do Partido Republicano continuam inalteraveis, na serena grandeza de uma obra impericel, de genial previsão politica e social.

A actualisação de alguns principios, que mais profundamente soffreram a influencia da evolução; a adaptação de certas idéas ás condições culturais da sociedade moderna; a imprescindivel conformação de algumas thesas a theorias victoriosas, que alteraram consideravelmente, após as convulsões da grande guerra, o conceito as finalidades do Estado; a solução de problemas novos, credos principalmente pela originalidade das condições economicas dos povos; pelo reflexo internacional de regime de transição, adoptados por varios paizes; pela repercussão inevitavel de crises subterraneas e formidaveis; pela propria e inobscurecivel ameaça da extensão de phenomenos que se não confinam nas lindes das nações de origem: essas serão as iniciativas de proviencia que ao partido cumpre tomar, para completa efficiencia de uma acção objectiva e util, de irradiacão social.

Os principios fundamentaes persistem na sua admiravel integridade: regime republicano e federativo; plena autonomia dos Estados, autonomia administrativa dos municipios; pluralidade de direito processual; coexistencia e interdependencia dos poderes executivo, legislativo e judicial; liberdade espirital, com todos os seus corollarios, e outros pontos contraes do programma republicano.

Questão eleitoral

A reforma das leis eleitoraes, no Brasil, é uma necessidade inclinavel, de todos reconhecida. Ellas não têm, até agora, assegurado convenientemente um verdadeiro regime de representação. Nem é mesmo, essa situação, peculiar ao paiz.

As nações mais adelantadas do mundo tacteam e vacillam na solução do problema, de relevancia extrema, pois que nelle assenta a organisação dos poderes politicos, e ainda porque os vicios e lacunas eleitoraes incidem directamente sobre a opinião publica, creando e gerando nella perniciosas condições de desassosiego e mal estar.

irritado que caracterizam as sociedades modernas, bracejando entre tendencias oppostas e vagas, e com essa instabilidade favorecendo o surto perigoso de correntes extremistas, quando não de ideologias sangrentas.

E a solução do problema implica, portanto, na propria defesa das bases profundas sobre que repousa a estrutura social da humanidade.

O sistema do voto proporcional é o que melhor garantias offerece, como meio de expressão da vontade popular.

Corrige a evidente injustica do actual voto cumulativo, no tocante á representação das minorias.

Crea obstaculos maiores ás tentativas de fraude.

Experimentado no Rio Grande do Sul, pela lei de 14 de julho de 1913, os seus resultados foram ingenuamente promissores.

As allegações em contrario não visaram mesmo o regime instituído por essa lei, mas o processo eleitoral propriamente dito, cujas franquias foram consideradas inconciliaveis ainda com as condições do meio.

E' hoje o sistema dominante no mundo: acolhem-no, actualmente, a França, a Suecia, a Bulgaria, a Italia, os Estados Unidos, a Inglaterra, a Austria, a Alemanha, a Prussia, a Polonia, o Uruguay, a Tcheco-Slovaquia.

Voto secreto — Somos alinda, em principio, pela publicidade do voto.

Essa publicidade nós a temos como o melhor dos elementos para a educação civica, pois que dá ao cidadão, ao par do sentimento do seu direito, a noção da sua responsabilidade.

Nem temos como diffinitivas as excellencias do voto secreto.

Nos Estados Unidos, a vigencia d'elle, occorreu uma exacta e profunda de immoralidade eleitoral, que o poder publico viu-se obrigado a intervir, criando embaraços legais á fraude dominadora, á corrupção semeada por candidatos inescrupulosos entre a massa eleitoral, mercê do sigillo do suffragio.

Nas Republicas Sul-Americanas o voto secreto não tem conseguido evitar as soluções violentas, a que os povos recorrem quando de todo perdida a esperança de obter liberdade e justiça pelos processos normaes.

Sem embargo, a questão deve ser considerada aberta. A direcção do Partido Republicano Rio-Grandense já a declarou assim, ha quatro annos, em editorial á «A Federação».

Si a maioria do paiz optar pela reforma, o nosso dever é confirmarmos nos com ella e aguardar os resultados da experiencia.

Quanto á obrigatoriedade do voto, temo-la como irrecibivel, quicá contraproducente, no Brasil.

Dadas as condições das zonas do interior do paiz, a determinação legal não tardaria a ser letal moria. Demais, o absentismo eleitoral sómente será corrigido sem attenção á dignidade do suffragio, pela elevação do nivel da cultura civica.

As reeleições — A revisão constitucional de 1926 encerrou o debate sobre o problema das reeleições.

Na phase de renovação que atravessamos, elle voltará necessariamente a preoccupar os espiritos.

Somos partidarios da reeleição condicionada á circumstancia da obtenção de dois terços, ou de tres quartos, do eleitorado activo.

A reeleição é um termo inseparavel do principio de livre escola.

A ultima constituição allemã adoptou o criterio da reeleição indefinida; assim, ella existe nos Estados Unidos, na Polonia e

(Continua na 5a. pagina)

As experiencias em palacio não deram resultado

Rio, 20 (Republica) — Um telegramma de Recife para o Jornal do Brasil diz que a experiencia feita no palacio do Governo, em presença de grande numero de technicos, da invenção do operario Julio Moura, não deu os resultados esperados.

O invento do operario não produziu effeito depois que foi desligada a luz do palacio.

Em vista disso os technicos pensam tratar-se de captação da energia da propria installação do palacio.

O operario Julio Moura, allegando desarranjo no seu aparelho, devendo ao choque que recebera, comprometteu-se a realizar nova experiencia.

Os technicos lavraram longa acta, relatando todo o occorrido e dando o invento como um embuste.

Não obstante isso, as opiniões a respeito estão divididas.

Justiça Federal

Sob a presidencia do sr. dr. Henrique Fontes, juiz substituto federal, começou ontem o sumario de culpa no processo crime a que respondem os srs. Demostenes Veiga e Abilio Mafra.

Oes indiciados compareceram acompanhados de seus advogados.

O general Izidoro proclamado «cidadão de São Paulo»

Agradecendo os homenagens que recebeu no Theatro Municipal, de fora proclamado «cidadão de São Paulo» o general Izidoro declarou: «Agora só me resta dizer ás senhoras paulistas que eu não trocaria a honra e a gloria desta magnanima prova de apreço por coisa alguma deste mundo. Reverente, devanescido, cheio de contentamento com immorredouro gratidão eu vou beijar as mãos garantido-lhes que como em dia 24, hoje, amanhã, na boa ou má fortuna, aqui ou alhures, estarei de corpo e alma lado dos paulistas!»

LOTERIA DE SANTA CATHARINA SO' HA UMA: Unica e verdadeira Extrahida em Florianópolis, em globos de crystal e espheras numeradas por inteiro. Distribue 75 oje em premios com a fiscalização do Estado de Santa Catharina PRIMEIRO DE JULHO 100.000\$000 Jogam 18 milhares

DOMINGO LITERÁRIO

Direcção de MAURA DE SENNA PEREIRA

O soneto de Arvers

cujo primeiro centenário a França festeja este anno.

(No album de Mme. Marie Messenier Nodier)

*Mon âme a son secret; ma vie a son mystère,
Un amour éternel en un moment conçu:
Le mal est sans espoir, aussi j'ai dû le taire,
Et celle qui l'a fait n'en a jamais rien su.*

*Hélas! j'aurai passé près d'elle inaperçu.
Toujours à ses côtés et toujours solitaire;
Et j'aurai jusqu'au bout fait mon temps sur la terre,
N'osant rien demander, et n'ayant rien reçu.*

*Pourelle, quoique Dieu l'ail faite bonne et tendre,
Elle ira son chemin distraite et sans entendre
Ce murmure d'amour élevé sur ses pas;*

*À l'austère devoir pieusement fidèle,
Elle dira, lisant ces vers, tout remplis d'elle:
«Quelle est donc cette femme?» Et ne comprendra pas.*

CASTELLO cuja mim uma especie de farsa de entrada meu cinação. Como já fosse creado ouzara forçar, noite, dei ordem a Pedro para que eu não passasse a noite ao relento, no estado lastimavel em que me encontrava, ferido, era um enorme candelabro, collo-d'esses edificios de uma cada junto de minha camponencia cheia de tristeza, que durante longos seculos se engrimam entre os montes Apeninos, tanto na realidade quanto na fantasia de *mistress Radcliffe*.

Segundo toda a apparencia, elle fôra abandonado por seus habitantes o qual não havia muito tempo. Installamo-nos em uma sala pequena e das me-reas, alem de extraordinarias, alem de extraordinarias, no sumptuosamente guardadas. Ficava em uma torre bastante afastada do centro do edificio e mes-mo assim máo grado seu estado de abandono e aspecto vetusto, sua deco-ração era rica. As pare-des estavam cobertas com tapeçarias e panophas va-rias, e finalmente, a meia

Como o candelabro não rio numero de quadros estivesse collocado a meu moderno, na verdade gosto, estendi a mão com cheios de vida, em mol-cuidado para não pertur-duras luxuosas com ara-bar o somno de meu crea-bescos dourados. Esses do e colloquei o de forma quadros — suspensos não tal que elle lançava a luz sómente nos pontos das mais directamente sobre o paredes mais espaçosos e livro. Porém esse meugesto mais cheios de luz, mas teve um effeito, que eu também nos numerosos re-estava longe de p.ever. cantos formados pela sin-gular architectura do cas-tello — esses quadros — repito, por effeito, sem-duvida, do estado de se-mi-delirio em que eu me-encontrava, excitaram em

O retrato oval

CONTO DE EDGARD ROE

Um quadro, que eu ainda não vira, appareceu-me então inteiramente. Era o retrato de uma adolescente, quasi uma mulher. Envolvei todo o quadro em um rapido olhar e, quasi em seguida, fechei os olhos.

Porque motivo? Não comprehendí immediatam-ente. Continuando com as palpebras cerradas, perguntava a mim mesmo por que as fechara. Fôra um movimento impulsivo: afim de ter tempo para reflectir, assegurei-me de que não era victima de uma illusão visual... E tam-bem para acalmar minha imaginação e preparal-a para um exame mais de-talhado e effizaz.

Ao fim de poucos instan-tes, fitei novamente o retrato.

Não podia mais duvi-dar do testemunho de meus olhos, porque o pri-meiro lampejo das velas sobre essa tela tivera por effeito dissipar a estupe-facção sonhadora em que meus sentidos estavam mergulhados e, de um só golpe, chamaram-me á vida normal.

O retrato, como já disse era o de uma adolescente. Viam-se, apenas, a cabe-ça e os hombros, no es-tylo de Sully. Os braços e os seios e, mesmo, um pouco da luminosa cabel-leira desapareciam insen-sivelmente na sombra va-ga e — tambem profunda, que constituia o fundo da tela. A moldura era oval sumptuosamente dourada e filigrand), á maneira mourisca. Como obra de arte não se podia sonhar cousa mais admiravel. Mas não eram, talvez, nem suas qualidades de exe-cução nem a immortal belleza da retratada, que haviam determinado em mim uma emoção tão forte e repentina.

Podia, menos ainda, suppor que minha imagi-nação, sobresaltada em minha semi-somnolencia, tomara aquella physion-mia pela de uma crea-

tura viva. Notei logo que as particularidades do de-cenho, o aspecto do qua-dro, não deixariam de me afastar immediatamen-te de semelhante ideia, seriam mesmo sufficientes para me impedir admittil-a, mesmo momentanea.

Reflectindo intensamen-te sobre esses diversos pontos, fiquei talvez uma hora, sentado no leito, com o olhar preso a esse retrato. Acabei por pe-netrar o verdadeiro segre-do do effeito, que elle produzira sobre mim e deixei-me cair, lentamen-te, sobre o travesseiro.

Descobri que a ma-gia d'esse quadro consistia na expressão da vida, absolutamente identica á propria vida.

Primeiramente ou estremeceira e, depois, ficara confuso, dominado, petrificado. Preza de angustia profunda e respeitosa, voltei a collocar o candelabro em seu logar primitivo. Tendo, assim, dissimulado a meus olhos o objecto de minha viva agitação, apanhei febril-mente o livro onde se falava nesse quadro e seu historico. Folhee-o até o nome o, que correspondia ao retrato oval e li esse extranho e mysterioso com-mentario:

«...Era uma moça de rara belleza e caracter-tão amavel, quão apurado. Sua má hora foi aquella em que conheceu, amou e desposou o pintor; elle rude e apaixonado, traba-lhador e já possuindo uma esposa: sua Arte. Ella, de rara belleza e um caracter-tão amavel quão esmera-do, toda luz e soniso, alegre como um passaro. Para tudo tinha thesouros de amor, detestando apenas a arte, sua rival. Só temia as palhetas e os pinceis, todos esses instrumentos importunos, que afastaram d'ella o pensamento do amado.

Assim, foi uma terrivel-cousa para ella, quando

Trechos

A tristeza é uma flor de sensibilidade e de intel-ligencia. As almas vulgares têm explosões pyrote-chnicas de alegria... Alegria, que é uma forma rui-dosa da inconsciencia. Alegria, que se confunde tan-tas vezes com a felicidade...

O amor... E' o noviciado de todas as tristezas do céu e do inferno. Tristeza de não o ter encontra-do ha mais tempo, tristeza de ter de perdê-lo um dia... Amor em que não ha lagrimas é uma mystifi-cação grosseira do amor. A maior alegria do mun-do é chorar de... amor.

Olhos tristes... são sempre bellos por menos bellos que sejam na realidade... A lagrima é um véo translucido que deixa entrever a alma, assim como a gota d'agua interposta ao sol decompõe a luz nas sete côres universaes do arco-iris...

A maior voluptia do amor é beijar os olhos que choraram por nossa causa. A's vezes a lagrima é uma mentira liquida; mas que importa que o seja se é linda? A vida tambem é uma mentira. Só ha uma realidade: a decomposição das especies no im-piactível laboratorio da terra.

As primeiras lagrimas do amor são demasiado fluidas. Não passam de uma solução alcalina de pe-quena densidade. Depois, tem-se a impressão de que a alma se liquefaz ao calor das grandes dôres insu-naveis...

Berilo Neves

o pintor lhe expmiiu o desejo de fazer seu re-trato. Porém, era humilde, submissa e durante varias semanas manteve-se sen-tada, muito quieta, na sombra e alta sala da torre, onde a luz só fil-trava do alto, sobre a pallida tela. Porém elle, pintor acima de tudo, pu-nha toda á sua gloria em seu trabalho, que proseguia de hora em hora, de dia em dia. E era um homem apaixonado, genioso, ta-cicturno e que se perdia, muitas vezes, em seus so-nhos.

De tal forma que não notou, ou não quiz notar a accão malefica da luz, que cahia do alto, arrui-nando a saude e o espir-rito de s.a esposa; todos a viam definir, todos, menos elle.

No entanto, ella sem-pre e sempre, sem o me-nor queixume, porque via o pintor, cujo renome era grande, alegre e orgulho-so, trabalhar dia e noite com paixão febril no re-trato d'aquella que tanto amava.

Ai, della! Cada dia mais sem forças, mais sem cor... Na verdade, os que vinham ver o retrato con-fessavam em voz baixa que a semelhança era um milagre — provando não só o talento do pintor como seu grande amor por

aquelle, que pintava de modo tão maravilhoso.

Mas com o tempo, quando já a obra tocava a seu fim, ninguém mais foi admittido na torre; o pintor, no ardor incrível de seu trabalho, não destacava mais do pallida tela. Porém elle, que raramente os olhos de sua tela, mesmo afim de olhar para sua jovem e linda esposa.

E não queria notar que as côres, que applicava a ob-re a tela, era como se se tirasse das faces da doce creatura, que se mantinha immovel, diante d'elle. E quando muitas semanas foram passadas e restava pouca cousa a fazer...um golpe leve do pincel sobre a bocca, um retoque nos olhos... a alma do mode-lo vacillou como a chamma de uma vela, que se extingue.

O golpe do pincel final foi dado e o pintor mar-avilhoso ficou, por alguns instantes, em extase, di-ante da obra admiravel-mente perfeita; mas quan-do assim a contemplava, eis que um arrepiu percorreu todo o seu corpo e, mntito pallido, elle exclamou:

«...Mas é a propria Vidal...»

Voltou-se rapidamente para olhar a Amada.

Elle estava morta...

MOSQUITOS NACIONAES

Depois que as caravelas lusas aportaram nesse imenso paiz, os holandezes e francezes, sabedores de suas riquezas, rumaram suas frotas em demanda ao El-Dourado.

O ouro, a granel, faisca constellando as arejas dos rios; as esmeraldas verdes como a côma das florestas. dormiam á sômbra de suas cupulas sombrias e o diamante estrellava, palpitante e phosphorescente na vasa clara do arroio encachoierado.

Então, a piratagem rendou todos os recantos da costa brasileira.

Bojudos barcos, alcançando no topo do mastro insignias estranhas faziam-se ao mar de velas retezadas e com os porões recheiados de valiosas mercadorias.

Foi descoberto o El-Dourado! A noticia correu mundo...

Depois... os bandeirantes, as correrias na floresta, á caça dos indios que escravizavam; a incursão de escravos que chegavam do Congo; depois, a criação de simples povoados, de villas e cidades que surgiam desde as costas arenentas do mar até aos intrincados espinhos da mattaria selvatica; depois, as capitães, o governo geral e por fim o primeiro imperio; depois, ainda, a independencia com o grito do Ipiranga; depois, a libertação dos escravos em 88; depois, a primei-

ra Republica de 89; depois... a segunda Republica de 24 de outubro de 1930.

Como se vê, o Brasil desde os seus tempos primitivos vem sendo victima de constantes e vultosos saques.

Hollandezes, francezes, hespanhões e portuguezes vinham delle tirar tudo o que havia de mais precioso.

Somente em um anno, a Companhia das Indias, instituida na Hollanda, levou taes riquezas do Brasil que se fez a mais poderosa frota de toda a Europa.

Entrentou, com o seu poderio, todas as outras nações.

Incorporou novas unidades e o seu lucro liquido elevou-se a 85 oyo.

Durou pouco, porém, essa phase de prosperidade.

Perdendo, a Hollanda, a conquista de Pernambuco (Fernambuco como se dizia 'naquelle tempo) com as duas batalhas de Guararapes, a sua grande esquadra desmantelou-se completamente.

Levado o que de melhor existia no paiz, deixaram somente o mosquito.

O mosquito nacional, então, começou a proliferar.

Enjoado do sangue imperial e de picar, com o ferrão agudo, as veias azues das imperatrizes e de furar a pelle crocodiliana dos nobres da côr-

te, o mosquito desejou experimentar o sangue plebeão—doce como a gota de uma uva madura.

Não quio saber, então, de outro vinho.

O sangue republicano foi o escolhido para os seus festins.

Bebiam-no tão fartamente que a nação correu a pedir socorro...

O remedio vinha em barris, da Europa.

Vinham cheios e voltavam vazios. E... o mosquito... vó ferrada!

Não resistindo ao ataque, o paiz todo foi contaminado de um traçoero mal.

Ficou amarelo e triste como o espectro doçtino de um pesadelo.

Seu coração murchou, sangrando, suas veias transparentes, achataram-se como laminas, sua pelle terrosa, distillava uréa, seus olhos amortecidos, afundaram-se em dois precipicios de orbitas negras.

Corria-lhe pelo corpo um arripio de urticaria.

Estava anemico, hemophilico, moribundo.

O mosquito nacional, arredondou o abdomen, afilou o esporôsinho, creou forças nas azas tremulas e innundou o paiz de norte a sul.

Que alluvia, santo Deus!

O telegramma coxixou: —Rio Grande, Minas e Parahyba acabam de descobrir um maravilhoso especifico contra a malaria... E terminava:

Cine Theatro «Centro Popular»

A Directoria do Centro Popular resolveu conceder uma bonificação de 25% aos seus associados para as funcões do cinema falado, que inaugurará até o fim do corrente mês. A referida bonificação será concedida aos socios quites e suas familias, devendo cada socio obter, na Secretaria do Centro, uma ficha de identificação, afim de apresentá-la na bilheteria.

É digno de louvor esta diliberação, a qual proporcionará aos associados do Centro a assistência de optimos FILMS por importancia inferior aos dos demais centros de diversões.

Revista de Cultura

Temos em mãos o numero de maio da *Revista de Cultura*, excellente mensal, publicado em Rio de Janeiro, sob a direcção do nosso illustado conterraneo sr. padre Thomaz Fontes.

Este numero traz o decreto estabelecendo o ensino religioso nas escolas e excellentes artigos dos srs. desembargador José Botteux, padre Antonio Thomaz, José Franco, Carlos de Laet e José Maria Rodrigues.

Guerra ao mosquito nacional!

E só.

Era um Flit novo com um injector do feitiço de uma espingarda...

Graças ao remedio salvador pode-se, hoje, dormir socegado em todo o paiz.

O mosquito que não morreu, vou para a Europa.

Os que ficaram com vida, foram atacados de uma anemia profunda e andam com tiras encarnadas premindo os pescoços... fingindo mosca varejeira...

Se as traças não derem, agora, no guarda-roupa do Brasil elle em brevemente usará cartola, casaca e luvas...

E... andará de automovel...

ANTENOR MORAES

Notas Catholicas

Irmadade do S. S. Sacramento

Realiza-se, hoje, com a missa das 10 horas, na Cathedral, a pôse da Mesa Administrativa da Irmadade do S. S. Sacramento, recentemente eleita e assim constituída:

Provedor: dr. Oscar de Oliveira Ramos; vice-Provedor: José Renato de Souza; secretario: Marcolino José de Lima; 2º dito José de Paula Ribas, thesoureiro; Procopio Borja; Procurador Geral: Rodolpho Formiga; Mordomo do Culto: Alvaro Mafra; mesario: coronel Antonio Pereira e Oliveira, dr. Alfredo Araujo, Francisco Jacintho de Medeiros, Anacleto Ribeiro, capitão José Pedro da Silva Medeiros, Angelo Vitali, João Ignacio Zommer, Pedro Evaristo Dias, José Fiorenzano, Heitor Faria, major Gustavo Silveira e Herondino Avila.

Festa de São João

Continuam muito concorridas as novenas que, em louvor de São João, estão sendo celebradas na igreja de São Sebastião, na Praia de Fôra.

Após o acto religioso, tem havido leilão e rifa de prendas, estando profusamente illuminado á luz electrica o local.

Haverá, quarta-feira, missa solenne, em louvor de São

João, proseguindo á noite os festejos externos, inclusive fogos soltos.

O resultado da venda de prendas, revertêr em favor da projectada pintura geral da Cathedral.

A procissão de Corpus Christi

Quando foi da commoção de Corpus Christi, nesta capital, houve alguém que commentasse a procissão sahir á tarde, dizendo que em parte alguma a cerimonia religiosa deixava de ser pela manhã.

Quando foi da commoção de Corpus Christi, nesta capital, houve alguém que commentasse a procissão sahir á tarde, dizendo que em parte alguma a cerimonia religiosa deixava de ser pela manhã.

Em Porto Alegre, bem perto de nós, essa tocante e imponente solennidade foi realizada domingo, á tarde.

O *Correio do Povo*, noticiando-a, disse que de accordo com a Curia Metropolitana, o prestio religioso sahiu ás 14,30 horas.

Os sinos das igrejas e capellas: Cathedral, Rosario, Conceição, Dôres, S. José, Passos, Bonfim, Carmo e Collegio dos Anjos repicaram das 14,30 ás 17 horas, de 15 em 15 minutos.

Durante a Benção com o S. S. Sacramento, foi tocado pela banda militar o Hymno Nacional e toda assistencia cantou duas estrophes do hymno: *Quere-mos Deus*.

Banhado pela luz dourada daquelle dia, levemente picado de uma ponta de frio do inverno que se avizinhava, convidado a troca da indumentaria leve pelas pilhas-de-achas, guardadas desde a passada estação no fundo das velhas arcaes, José Mendes dos Reis, que naquella manhã, como de quando da ordenação do padre Agostinho, não perdêra a missa pelo filho-vigário naquelle domingo celebrada, tocou-se para a sua ilha das Vinhas e de lá para a casa do Antonio Corrêa, herôo confinante, após o almoço, afim de proseguir na palestra, na vespera interrompida pelo cantar dos gallos da vizinhança, cousa de meia-noite.

De volta do costumado passeio áquella ilha, que era a menino-dos-seus-olhos, de lá trazendo, num cestinho de palha, saborosas uvas, as mais saborosas de quantas se vendiam ao publico, José Mendes dos Reis, o velho Zé Mendes, como era de todos conhecido, escolheira para a estimada vizinha alguns dos cachos mais lindos da primeira cama e das qualidades pela boa amiga da sua esposa preferida. Levava-lhe, assim, áquella dia, além de uva-de-cheiro, a de-rel e a do-inverno, também conhecida por uva-do-inferno.

—Oh! senhor José Mendes, quanto incomodado!

—Nenhum, senhora Alexandrina; nenhum. Quem dêra que todos os incomodados desta vida não passassem disso! Quem dêra! Não viveria então a gente senão a contar prazeres...

Collocando numa bandeja as uvas, exclamou a velha companheira de Antonio Corrêa:

—Mas que bella variedade cultivá o senhor naquella ilha-sinha abençoada!

—Falta ainda uma qualidade, para mim a mais preciosa, porque leva-me o coração

á terrinha, tão lá distante...

—Qual, senhor José Mendes?

—A uva-gorda, que é uma especialidade no districto da minha sempre lembrada Letria. Ah! com que saudade me recordo da excellente uva que minha velha mãe, que Deus haja... com ella tão bem preparava.

—Dessa uva-gorda ainda não provei.

—Prova-l-a breve, mal a madureça. Fica a meu cuidado —Muito obrigada.

Antonio Corrêa, em toda aquella redondeza conhecido por seu Antonio, já o esperava com uma alentada caneca de café da ilha, a que faziam guarda, como de costume algumas doiradas e fofas roscas de povinho, feitas pela mulher, velha companheira de 45 anos bem pudés, essa senhora dona Alexandrina, de todo o vizindario muito querida por prestimo que era ella, de olhos sempre descorcidos para a alheia prosperidade.

E a conversa que se havia iniciado sobre homens e cousas da antiga Colonia Ericieira, onde o visinho do velho Zé Mendes possuía um sitio próximo da Caixa d'Ágo, proseguiu a proposito da chegada á capital, no dia anterior, do major João Corrêa Rebelo, primo-irmão de Antonio Corrêa.

—Não o conhece, pois não, senhor José Mendes?

—Pessoalmente, não. Sei que é major de cavallaria de segunda linha e foi grande amigo, por certo tempo, do governador Tovar e Albuquerque. Se vez est *Maneta*, como diz o meu filho padre, é, com perdão da palavra, um destemperado.

—Isso mesmo, por signal que, com as costas quentes pelo apoto que lhe dava o *Maneta*, pintou a manta em Porto Bello.

NO TEMPO DO VELHO ZÉ MENDES
POR
JOSÉ BOITEUX
(DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO)

liberto desde o berço, de nome José Pinheiro...

—Negro fórtro, com cognome! Desafórtro...

—... que, em outro tempo, propuzêra uma acção contra o pae do major, o meu tio José Vieira Rebelo.

—Porque o negro acconou ao velho?

—Para alforriar-lhe uma escrava, afim de com ella casar-se.

—Negro casado! Só se vê isto aqui! Naturalmente...

—Não sei. O que posso dizer é que vençeu a questão.

—Qual! Este mundo está perdido!

—Perfilhado pelo senhor, ao partir desta para a melhor, o José Pinheiro herdou bens que o puzeram a salvo de quaesquer necessidades e, assim, vivia sem aperturas, vivia folgadamente. O meu primo, porém, que não esquecia a antiga demanda—para elle uma irreparavel offensa do mulato ao pae—, não perdêra vasa em perseguil-o, sempre que se lhe deparava ensejo, até que um dia, por um futil pretexto...

—Mas o negro merecia uma lição, senhor Antonio Corrêa! Accionar a um branco... Pouca vergonha!

—... mandou prendê-lo, fazendo-o apresentar, na capital, ao *Maneta*. Para que a sua victima...

—Qual victima, qual nada, senhor Antonio Corrêa. Bem merecida lição!

—... não fugisse, á noite, o que lhe havia de passar pela miolêira?

mou-o com o filho, o proprio filho, o José!

—Esta só lembraria ao diabo, meu visinho!

—Pois o mulato, aproveitando-se do pezado somno do rapaz, desvençillou-se da algema e ligava á do companheiro e deu ás de Villa Diogo, tocando-se, á toda, para aqui, a queixar-se ao governador da violencia...

—Qual violencia, qual nada! E o visinho a dar-lhe!

—... da inominavel violencia—fingo-lhe eu.

—Naturalmente, o *Maneta* não o atendeu.

—Está o senhor José Mendes muito enganado! Desta vez sahiu ao primo major o trumfo ás avessas.

—Que está a me dizer?

—O Tovar mandou, sem detença, a Porto Bello o major Polycarpo...

—Polycarpo José de Campos, conhecido bem. Era o terror da rapaziada, ao tempo do recrutamento.

—... com ordem expressa de prender o amigo, que estava então na fazenda do Perreque, e recolhê-lo, por uns tantos dias, á fortaleza de Santa Cruz!

—Hom'essa! Por essa não esperava, por certo, o seu parente...

decidindo sobre os casos em litigio.

—Que homem da pá revirada esse seu primo, senhor Antonio Corrêa!

—Ouça esta, que é digna de ficar registrada nos fastos dessa época de arbitrariedades sem contar. Certa dia em que se levantaram protestos contra um dos seus despachos desarrazoados, virou a bicho e, batendo fortemente com o punho sobre a mesa, gritou como um possesso:

—'Nesta casa, não ha mais juiz de paz, mas sim de guerra!' E, armado da tranca da porta, fez fugir, até pelas janelas, toda a gente que comparecera á audiencia!

—A muito se sujeitava o povo ao velho Zé Mendes.

—Sujeitava-se? Sujeitava-se—que remedio!— e sujeitarse-á...

—Per omnia secula seculorum, como diz o meu filho padre.

—... enquanto o mundo for mundo. Vá ouvindo mais: No dia seguinte, acompanhado do filho, compareceu o major á sessão da Camara Municipal, fardado e armado, pretendendo impôr aos vereadores umas tantas medidas consideradas absurdas. Não levou a melhor, pois que, por proposta de Tonico Silva (Antonio José da Silva) e do Benedito da Silvana (Bento Vieira Rebelo), os vereadores resolveram conservar-se em sessão permanente até que da sala se retirasse o atrevido visinho, mais o filho.

—Finalmente, como se arranjou elle com o coronel Tovar, depois de encançado, pelo major Polycarpo, na fortaleza de Santa Cruz?

—Cortou com elle, de todo, as relapões, lamentando o tempo perdido com tantas gentilezas que lhe prestára, toda vez que em sua fazenda, no Perreque, se hospedava quando, de passagem para

São Francisco, seguia a visitar seu particular amigo coronel de milicias Francisco de Oliveira Camacho.

—A quem dêra a criar uma filha natural.

—Feneci que o visinho não desobedece desse caso escabroso...

—Si sei! Demais, não hação nem gato que tal facto ignore. Mas me diga: Enquanto o coronel não foi subfinito no governo da Capitania, andou, de certo, em muitas leções o major, seu primo?

—Não tanto como poderia parecer; fez excellente camaradagem com o Mello e Alvim, intendente de Marinha, quando este fôra á enseada das Garoupas fundar a Colonia Ericieira. Dizia-se por lá que se tornára um optimo auxiliar nos trabalhos de medição e demarcação. Na bussola era um turrua!

—E quanto a chelpas?

—Bom numero de cruzados guardou-os elle, com taes trabalhos, no já atulhado pé-de-meia.

—De modo que, afastado embora do *Maneta*...

—Não ficou a vêr navios. Homem pratico, soube tirar partido de todas as situações...

—Espaçados relampagos ao sul annunciavam mudança de tempo.

—Separaram-se, trocando fortes apertos de mão, os dois visinhos e amigos: o velho Zé Mendes, pae do padre Agostinho, plideando, de vez em quando, o seu rapá; o Antonio Corrêa, primo-irmão do major João, de Porto Bello, puxando, seguidamente, fumaça de um papa-terra.

E a luz dourada daquelle dia, levemente picado de uma ponta de frio do inverno, que se avizinhava, emvolvêa de uma alegria transbordante a linda paragem que tomou, pouco tempo depois, a abastada proprietaria, nas proximidades da capital, do mais extenso latifundio libeô.

Grande tombola no valor de 77:000\$000

Autorizada pela carta patente n. 13 e fiscalizada pelo Governo Federal, constando dos seguintes preceitos:

1- PREMIO:
Uma casa com aparelho chácara, situada no Distrito João Pessoa (Estreito), próximo a Ponte Herólio Luz, extremado com a chácara de Maria Thomazia, com frente para a estrada geral e uma bellissima vista para o mar;

2- PREMIO:
Uma bicycleta a motor

3- PREMIO
Uma machina de coser nova

Se quizerdes possuir um destes valiosissimos premios pela insignificancia de 5000\$, não deixeis de comprar um bilhete que está ao alcance de qualquer pessoa.
N. B. Brevemente os bilhetes desta tombola serão vendidos no interior do Estado.

O concenionario
Octaviano Silveira

O manifesto da mocidade, castilhistas no Rio Grande do Sul e a Nação

(Continuação da 1a. pagina)

Venezuela; na Austria, estabelecido o principio da reeleição por uma só vez, para o periodo immediato.

Em todos esses países, a reeleição opera-se pela simples maioria dos votos.
Da mesma forma, continuam partidarios da cassação, pelos eleitores, dos mandatos electivos.

A instituição do recall, cuidadosamente regulada em lei, prezce-nos uma garantia da verdadeira democracia.

Regime Tributario

A completa discriminação das rendas federaes dos Estados é uma necessidade dia a dia mais imperiosa.

A prophecia de Julio de Castilhos, ao verberar o erro da Constituição de 1891, é hoje uma dolorosa realidade.

Cumpra o bviar o mal, que redundna na flagrante injustiça das taxaçoes.

A preponderancia dos impostos directos sobre os indirectos; a substituição do imposto de exportação, injusto e anti-económico, pelo imposto territorial; pela consecução dessas idéas continuarmos a nos bater.

A questão social

Negar a existência da questão social no Brasil, é certamente um erro, é supervalor um conceito theorico á realidade tangivel das cousas.

Encarar e interpretar-a á luz de analogias e semelhanças com o que ocorre nos velhos países europeus, secularmente trabalhados pelo fermento da miséria e da desigualdade humana, é um desvio de visao.

O problema, a pouco o pouco, dequiza se no ambito social brasileiro, de conformidade com as idéas do meio. Exortai-o, com conselho e prudencia elemental.

Para tanto, o Partido Republicano que, na Constituição de 14 de julho, extinguiu qualquer distincção entre os seus operarios e os funcionarios de quadro, e servereu também, entre os seus inimicos de acção, os seguintes: leucuro official do Estado ás

de assistencia aos operarios urbanos e rurais, regime de oito horas de trabalho, regime de férias aos trabalhadores; direito de greve; leis de protecção ao trabalho dos menores, das mulheres e dos velhos.

Taes medidas, com seus complementos necessarios, encaminharão a solução pacifica do problema.

Si, entretanto, os factos que se estão processando, em torno delle, existirem iniciativas de defesa social, a ellas não negará o seu apoio o Partido Republicano, presentando a invocação do seu

espírito de ordem e de conservação.
O principio da não intervenção do Estado, nos regimes da produção e do trabalho, vem cedendo claramente terreno.
O exemplo da Italia é impraesentane e suggestivo.

A politica syndicalista não produzirá todas as suas consequências sem a acção do poder publico, como elemento impulsor e garantidor da iniciativa privada.

Nesse sentido orientaremos os nossos esforços.

Iniciativa das leis

A iniciativa das leis, no regime constitucional do Brasil, cabia ao legislativo.

Na realidade, ao presidente da Republica.

Mais acerto será attribuído, honestamente, ao poder executivo, que dá a paritipar, como facilidade, juntamente com o Congresso.

Em varios países o preceito correante é o da competência dos chefes de Estado: Constituição da Alemanha, art. 6º; da Finlandia, 8; da Polonia art. 10; da Servia, art. 75.

Commissões economicas

Não é mister demonstrações sobre a inefficiencia dos parlamentos na elaboração das leis de caracter economico.

Ella já adquiriu fórcs de verdade pacifica.

A França, sem embargo do seu parlamentarismo, buscou remedio ao mal na criação dos «Comités Federaes», a Alemanha, do «Parlamento Economico»; a Italia seguiu o mesmo caminho; a Rumania modificou a sua Constituição para formar um Conselho Legislativo destinado a auxiliar, com caracter consultivo, a preparação e coordenação das leis procedentes tanto do poder executivo como da iniciativa parlamentar, assim como a redacção dos regulamentos geraes para applicação das leis; a propria Russia sovietica, em 1917, lançou as bases do seu «Conselho Nacional de Economia».

Parece conveniente que nos alistemos nessa corrente, que deriva, sem sombra de duvida, da imposição de evidentes necessidades actuaes.

Sob a orientação desses principios, que são os do Partido Republicano Rio-Grandense, a mocidade republicana do Porto Alegre cuncta fraternalmente os seus correligionarios de todo o Estado a se organizarem em gremios e associações civicas, para propaganda de seus ideaes, para acção partidaria constructiva; para o trabalho, que a todos os cidadãos compete, na obra magna da reorganização politica do Brasil.

E esse um dos deveres fundamentais de que decorrerão os direitos que todos aspiramos desfructar numa patria livre, pacifica e feliz.

O Problema do Mate

O sr. General Interventor recebeu o seguinte telegramma:

«Rio, 19.—Achando-se nesta capital representantes de industrias e exportadores de herva-mate do Paraná, muito estimaria tivesse V. Exa. bondade de me informar si os interessados no problema daquelle producto nesse Estado estariam dispostos a enviar com urgencia delegados com os quaes pudesse novamente ser discutido o assumpto aqui, para uma solução que concilie os interesses de ambos quanto aos pontos ainda em litigio. Si a lembrança fór aceita, rogo a V. Exa. dizer-me quando poderão estar aqui os alludidos delegados. Attenciosas saudaçoes.—Lindolpho Collor.»

Os decretos assignados nas pastas da Guerra e da Marinha

Rio, 20 (Radio Rgt) — Foram assignados pelo chefe do Governo Provisorio os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra

Determinando que seja exercido por um general de Brigada o commando da 6a. Região Militar, ficando, assim, modificado o decreto n. 15235, de 31-12-921; dispensando, a pedido, o general de divisão Isidoro Dias Lopes de commandante da 2a. Região Militar; dispensando, a pedido, o general de divisão João de Deus Menna Barreto, de inspector do primeiro grupo de Regiões Militares; dispensando o general de Brigada Raymundo Rodrigues Barbosa, do commando da Escola do Estado Maior; dispensando o coronel de Infantaria Octavio Alencastro, do commando da 6a. Região Militar; nomeando o general de Divisão Isidoro Dias Lopes para inspector do 3º grupo de Regiões Militares; nomeando o general Firmino Borba para inspector do 2º grupo de Regiões Militares; nomeando o general Raymundo Rodrigues Barbosa para commandante da 5a. Região Militar; nomeando o coronel Octavio Alencastro para commandante da escola de Aperfeiçoamento de Officiaes; nomeando o coronel Christovão Barcellos para commandante da escola do Estado Maior.

Na pasta da Marinha

Exonerando o contra almirante Bento de Barros Machado da Silva, de chefe do Estado Maior da Armada; exonerando o vice almirante José Maria Penido, de director da Escola Naval de Guerra; exonerando o contra almirante Damião Pinto da Silva, de director da Directoria Geral de Fazenda; nomeando o contra almirante Bento de Barros Machado e Silva, para commandante em chefe da Esquadra Brasileira; nomeando o contra almirante Arthur Thompson para chefe do Estado Maior da Armada; nomeando o vice almirante José Isaias de Noronha, para director da Escola Naval; nomeando o vice almirante Augusto Cesar Bulamarqui, para director Geral do Arsenal do Rio de Janeiro; nomeando o contra almirante Damião Pinto da Silva, para director

A questão do mate

Uma delegação de hervateiros procura o sr. Lindolpho Collor

Rio, 20 (Republica) — Estiveram no Departamento Nacional de Commercio os delegados dos hervateiros do Paraná, srs. David Carneiro, Manoel Francisco Corrêa e capitão Heitor Gonçalves, representante de Matto Grosso, que foram conferenciando com o ministro Lindolpho Collor sobre o caso da ruptura do convenio do mate, firmado no recente Congresso de Curitiba.

A referida Delegação pleiteia a effectivação de tudo quanto ficou assentado naquella assembleia.

Oswaldo Mello

Decorre hoje a data natalicia do nosso talentoso collega de imprensa, sr. Luis Oswaldo Ferreira de Mello, membro-supplente do Directorio Central do Partido Liberal Catharinense.

Ao distincto anniversariante, que já lhe prestou o valioso concurso do seu esforço e dedicacão, Republica apresenta as suas sinceras e effusivas saudaçoes pela auspiciosa data que hoje transcorre.

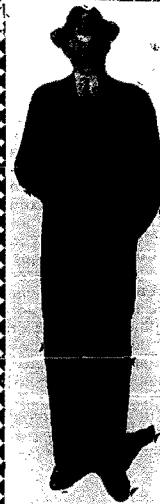
Tenente Duarte Pires

Foi nomeado ajudante de ordens de s. excia. o sr. general Assis Brasil, interventor federal, o sr. tenente Duarte Pedro Pires.

Modificações nos altos postos da Marinha e de Guerra

Rio, 20 (Republica) — Foram feitas as seguintes nomeações para altos postos da Guerra e da Marinha: general Isidoro Dias Lopes, para inspector do 1º grupo de Regiões; general Borba, para o 2º; gal. Raymundo Barbosa, para commandante da 6a. Região; almirante Machado da Silva, para commandante de Esquadra; almirante Thompson, para chefe do Estado Maior da Armada; almirante Isaias de Noronha, para director da Escola Naval; almirante Burlamarqui, para director do Arsenal de Marinha e almirante Damião Silva, para director de Portos e Costas.

General de Portos e Costas; nomeando o cap. de Mar e Guerra, Oscar Alencastro, para director geral de Aeronautica.



Alfaiataria Bonnassis

Esmerada confecção

Annexo

Armarinho

Artigos para homens, senhoras e crianças

RUA FELIPPE

SCHMIDT, 17 A

SANTOS DUMONT Installou-se no Rio ESTÁ PEIOR

Rio, 20 (Republica) — Aggravou-se o estado de saude de Santos Dumont.

O novo presidente da Venezuela

Rio, 20 (Republica) O congresso de Venezuela elegeu o general Vicente Gomes, presidente da Republica.

O avião «Do-X» esperado no Rio

Rio, 20 (Republica) O avião Do-X, está sendo esperado hoje, aqui.

O Congresso Feminino

Rio, 20 (Republica) — Será inaugurado hoje aqui, o Segundo Congresso Internacional Feminino.

Duzentas congressistas e vinte delegados estrangeiros tomarão parte nesse certamen. Presidirá o congresso a doutora Bertha Lutz.

Conserve a belleza do Cabello e a saude da pelle usando os preparados de Mma. Selma Potocka Casa OSCAR LIMA.

Móveis de Vime

Fabrica-se toda e qualquer qualidade na Penitenciaria da Pedra Grande, por preços baratissimos a tratar-se nos dias uteis, das 9 as 17 horas.

Uma vantajossissima offerta

DA

Casa Romanos

- CREPE MARROCAIN - para vestidos, em mais de 20 cores, metro desde 12\$000
- SEDA SULTANE - em cores lisas, metro 18\$000
- SEDA FULGURANTE - de superior qualidade (grande novidade para casacos) metro 20\$000
- CREPE SETIM - superior artigo em cores lisas, para vestidos, metro 20\$000
- SEDA SULTANE - artigo muito encorpado de 2 faces metro 20\$000
- VELLU DO RUSSO - alta novidade para casacos e tailleurs, metro 28\$000
- CASEMIRAS LISAS - imitação velludo de la, largura 150 cm., metro 12\$000
- KASHA - artigo encorpado para tailleurs, largura 150 cm., metro 9\$000
- CASEMIRAS FANTASIAS - largura 150 cm., artigo superior metro 10\$000
- TWED DE LA - grande novidade para casacos largura 150cm., metro 14\$000
- VELLU DO DE LA - cores lisas, largura 150cm. (novidade) metro 18\$000

Aprovellem esta magnifica oportunidade de comprarem por preços infinitamente baratos, superiores artigos!

Associação Pharmaceutica Joinvillense a Associação Catharinense de Pharmaceuticos

Da Associação Pharmaceutica Joinvillense recebeu o esforçado presidente da Associação Catharinense de Pharmaceuticos...

A Associação Pharmaceutica Joinvillense, em nome dos seus associados, tem a honra de acusar a comunicação feita do recrutamento da Associação Catharinense de Pharmaceuticos...

A nossa Associação jubilaria se congratula com os nobres colegas de Florianopolis por se congregarem em uma Associação, cuja finalidade deve ser trabalhar pelo engrandecimento da classe...

Um aproveitamento para comemorar a V. S. que em 1922 foi fundada esta Associação, da qual fazem parte todos os colegas aqui residentes...

Uma deliberação tomada no seio da Associação é finalmente cumprida pelo seu conselho...

DESPESAS contadas quasi sempre com fracasso, UNIDOS tudo conseguimos.

Em nome da Associação de Joinville faço votos para que a Associação Catharinense de Pharmaceuticos prospere e triunfe...

João Vilhena, 11 de junho de 1931. (Assin.) Phco. Fr. Koelling, Presidente.

Na próxima semana, numa das salas do Instituto Polytechnico, gentilmente cedida pelo Dr. Heroldo de Castro Ribeiro...

Concerto no Bar Chiquinho

A apreciada Orchestra Catharinense, dirigida pelo sr. maestro Hugo Frey...

Centros elasticos, modeladores, elastico a metro para cintas...

Promoções nos telegraphos

Rio, 20 (Radio Rgt)—O director geral dos telegraphos removeu a telegraphista de 5a. classe Maria José Yatobá de Carvalho...

Circo Monte Santo

Damos aqui o programma do Circo Monte Santo que está trabalhando na praça General Ozorio.

Para a matinee foi escolhido um variado programma que agrada a petizada, e a noite, teremos mais um espectáculo colosso...

CAIXA DE ESMOLAS

A frente da redacção deste diario, foram distribuidas, ontem, pela manhã, 81 esmolas a indigentes...

PREFEITURA MUNICIPAL

Publicamos, hoje, o balancete da Prefeitura Municipal de Florianopolis, relativo ao mez de maio ultimo...

Segundo sabemos, é pensamento da Prefeitura publicar diariamente o seu movimento de caixa...

O CAMBIO NESTA CAPITAL

Table with exchange rates for various currencies: Vigoraram, ontem, as seguintes taxas para a venda de cambias...

O Tempo

São as seguintes as previsões para o periodo até ás 18 horas de hoje: Tempo— Bom, com nebulosidade.

Precisa de lenha em toros? Mandaremos a sua residencia. E' só pedir a Simões & Cia. Ltda.

CINE-THEATRO CENTRO POPULAR

HOJE - domingo, 21 de Junho - HOJE

Vespéral para creanças ás 2 horas Sella de So te com Ken Maynard

A's 3 horas Vespéral A Voz do Escandalo com Mae Busch e William Desmond

O grandioso drama baseado nos grandes problemas sociaes modernos—UFA FILM de BERLIM

As desillusões da vida com ERICH KAISER-FILZ-KATHE HAACK—6 duplos actos.

A'S 7 e 8 1/2 HORAS Apogeu da Fama FOX FILM com: LEATRICE MAYOLARK em 8 partes

Vida social O festival-exposição do Riachuelo

Fazem annos hoje: O sr. professor Antenor Cidade; o joven Armando Romeu de Lemos; o sr. José Gonzaga de Aguiar...

Fazem annos amanhã: A exma. sr. d. Urbina Simões, esposa do sr. Arydio Simões, industrial; a exma. sr. d. Aurea Carneiro Ribeiro...

Hospedes nos hotéis: Hotel Moura: Aureo de Castro, Heitor M. Espindola e Corrick Milburn.

VIAJANTES —Procedente de São Bento, encontra-se nesta capital o sr. Aureo de Castro.

Melas de seda das melhores marcas e cores modernas na Casa OSCAR LIMA.

Junta Commercial Trezentos mil contos de sellos postaes em hasta publica

Resumo da acta da 169a. Sessão da Junta Commercial, em 18-6-31.

Presidencia do Sr. Major Eduardo Otto Horn. Presentes os srs., Eduardo Otto Horn, Presidente, João Carvalho, João Moura Junior, Eduardo Moellmann, Carlos Meyer, deputados e João Tolentino Junior, secretario...

Memorandum do sr. Sady Magalhães, Guarda-livros da Companhia de Phosphoros S. A., enviando um requerimento e uma copia da acta da primeira assembléa geral ordinaria...

Recebemos gentil comunicação de ter sido empossada a nova directoria do Associação Espirita Luz e Caridade, com sede na Trindade...

Capitão de corveta Lucas Boiteux O sr. ministro da Marinha designou o capitão de corveta Lucas Alexandre Boiteux para exercer o cargo de assistente do director geral do Arsenal do Rio de Janeiro.

Edital

O cidadão João Machado Pacheco Junior, primeiro Supplente em exercicio do cargo de Juiz de Direito da comarca de São José, do Estado de Santa Catarina, etc. etc.

Precisa de lenha em toros? Mandaremos a sua residencia. E' só pedir a Simões Cia. & Ltda.

ESTRADA DE CANNASVI-EIRAS Segundo estamos informados, a Prefeitura Municipal iniciará, dentro de poucos dias, a construção da estrada para Cannasvieiras.

Centro Popular Chegou ontem a está capital o moderno apparellado de cinema fallado, adquirido no Rio de Janeiro pelo Centro Popular...

A PEDIDOS

POLITICA DE S. BENTO

(Continuação)

Um dos documentos que instruem a denúncia apresentada contra o sr. Reynaldo de Almeida Grott, por um dos antigos e reaes liberais de São Bento:

CERTIFICO a requerimento, verbal de parte interessada, que revendo em meu cartório o livro B I de registro de Títulos, Documentos e Outros papéis, nelle encontrei a pag. 121123 e sob o numero de ordem 43, o registro do theor seguinte:

REGISTRO INTEGRAL DE UMA CERTIDÃO.—Prefeitura Municipal de São Bento.—Estado de Santa Catharina.—(Estavam as armas da Republica).—N. 524.—São Bento, 6 de Dezembro de 1930.—Em cumprimento ao despacho do senhor Prefeito Municipal Provisorio, exarado na petição que lhe foi dirigida por Theodoro Guilherme Buschle, Rudolph Juergensen Ewaldio Antonio Buschle e Roberto Buchmann, etc. Certifico que revendo, nesta secretaria, o Registro de Portarias e documentos relativos a despesa do municipio, nelle encontrei as portarias numeras: um, trez, seis, treze e quatorze, e documentos annexos, do theor seguinte:

Portaria numero um.—Pela verba Eventual pague-se aos senhores Otto Moldenhauer, Carlos Alberto da Costa e Silva, Alvaro Krüger, Prospero Geoffroy Eloy, a quantia de duzentos e nove mil réis, cabendo a cada um réis 578250.—Prefeitura Municipal de São Bento, em 13 de outubro de 1930. Reynaldo de Almeida Grott, o Prefeito Municipal Provisorio.

Na mesma portaria ha um recibo do seguinte theor:

«Recebemos a quantia referente a portaria sob o n. 1 acima descrita, recebendo cada um a quantia correspondente de 528250 réis, proveniente de despesas feitas durante o periodo revolucionario em viagens a Blumenau e Joinville». São Bento, 11 de Novembro de 1930. Carlos Alberto da Costa e Silva, Otto Moldenhauer, Alvaro Krüger, Prospero Geoffroy Eloy, assignados sobre um sello federal de 600 réis.

Portaria numero treze.—Pague-se pela verba Eventual ao senhor Prospero Eloy, delegado de Policia, a quantia de 279000 proveniente de fornecimento de comida aos policias patrióticos que serviram durante o periodo revolucionario de 3 de outubro a 5 de novembro de 1930, conforme conta junta. Prefeitura Municipal de São Bento, em 11 de novembro de 1930. Reynaldo de Almeida Grott, Prefeito Municipal.

Junto a referida portaria ha um recibo do theor seguinte: «Recebi da Prefeitura Municipal de São Bento a quantia de 279000 (duzentos e setenta e nove mil réis) proveniente de refeições que forneci aos soldados que guarneceram esta Villa, de accordo com minha conta apresentada em 10 de novembro de 1930, digo, do corrente anno. São Bento 11 de novembro de 1930. Prospero Eloy, sobre um sello federal de 600 réis.

A conta a que se refere a citada portaria é do theor seguinte: «Delegacia de Policia de São Bento. Carimbo. Delegacia de Policia—São Bento, E. de Santa Catharina—Ilmo. sr. Reynaldo de Almeida, D. D. Prefeito de São Bento. Apresento-vos conta refeições fornecidas aos policias patrióticos que serviram durante a revolução desde o dia 8 de outubro até o dia 5 de novembro de 1930: Francisco Milton, 10 dias a 8000—305; Pedro Maximiano Silva, 18 dias a 35000—54500; Dama-

sio Dorch, 20 dias a 35000—60500; Luiz Bento dos Reis, 15 dias a 35000—52500; David Francisco David, 2 dias a 55000—60500; Theodoro David de Lima, 28 dias a 35000—84500; Total: Rs. 279000. Em 10 de novembro de 1930, Prospero Eloy, Delegado Provisorio.

Portaria numero seis.—Pague-se pela verba Despesas Eventuals a quantia de 3274900 trezentos e vinte e sete mil e novecentos e três) proveniente da despesa de alimentação e estadia do chaffeur Carlos Alberto, conforme conta apresentada pelo sr. Emilio Bukendal, bem como a despesa de gazolina, como consta da respectiva conta. Prefeitura Municipal de São Bento, em 12 de novembro de 1930. Reynaldo de Almeida Grott, Prefeito Municipal.

Annexo ha uma conta do seguinte theor: «Despesas de alimentação e alojamento do (sic) chaffeur Carlos Alberto durante o periodo revolucionario, cujo choffeur conduziu o Prefeito em todos os seus passos em auto de sua propriedade durante o referido periodo revolucionario: Pensão 2505; 20 lts. gazolina, 24000; cigarros e mais extraordinarios, 53300; Rs. 827500».

Portaria numero treze.—Pague-se pela thesouraria e pela verba Subsídios a quantia de 1541823 assim discriminados: Dr. Reynaldo de Almeida Grott, 23 dias a razão de 300000 mensaes, 2300000; Carlos Alberto da Costa e Silva, ordenado do mez de novembro, 500000; João Domingues de Castilho, 7 dias a razão de 3005 mensaes, 705; Alvaro Guerreiro Krüger, 20 dias a razão de 5005 mensaes, 333320; Otto Moldenhauer, 11 dias a razão de 3005, 1105; Hady G. Eloy, ordenado do mez de novembro, 1205; Germano Brandt, 17 dias a razão de 2005 e 13 dias a de 1505, 188352; Importancias estas provenientes dos vencimentos do mez de novembro, conforme recibos juntos. Prefeitura Municipal de São Bento, em 2 de dezembro de 1930. Reynaldo de Almeida Grott, Prefeito Municipal Provisorio.

Documentos annexos: «Recebi dos cofres desta Municipalidade a importância de 5005 (quinhetos mil réis), proveniente do meu ordenado do mez de novembro de 1930. São Bento, 2 de dezembro de 1930. Carlos Alberto da Costa e Silva, secretario-theosoureiro.» «Recebi dos cofres desta Municipalidade a importância de 700000 (setenta mil réis), proveniente de meus vencimentos do mez de novembro de 1930, sendo 7 dias a razão de 3005000 mensaes, 700000. São Bento, 2 de dezembro de 1930. João Domingues de Castilho, sub-prefeito provisorio.»

«Recebi dos cofres desta Municipalidade a importância de 1789322 (cento e setenta e oito mil trezentos e vinte e dois réis), sendo 17 dias a razão de 200500 mensaes e 18 dias a razão de 1503000 mensaes do mez de novembro de 1930. Germano Brandt.»

«Recebi dos cofres desta Municipalidade a importância de 1105000 (cento e dez mil réis) proveniente dos meus vencimentos do mez de novembro de 1930, sendo 11 dias a razão de 300500 mensaes, como fiscal geral deste municipio. Prefeitura Municipal de São Bento, 2 de dezembro de 1930. Otto Moldenhauer, fiscal geral.»

«Recebi dos cofres desta Municipalidade a importância de 2305000 (duzentos e trinta mil réis), proveniente dos meus vencimentos do mez de novembro de 1930, sendo 23 dias a razão de 300500 mensaes, como thesoureiro desta Municipalidade. São Bento, 2 de dezembro de 1930. Alvaro Guerreiro Krüger.»

Portaria numero quatorze.—Nota apresentada pelo sr. fiscal Francisco Antonio Maximiano, dos serviços feitos na reconstrução da estrada de Matto Preto a Rio Negrinho: João Erztzinger, 7 1/2 dias a 84000, 630000; Paulo Vidal, 9 dias a 85000, 725000; Durval David, 3 dias a 245000 e 1 dia com carroça 125, 363000; Eugenio David, 4 dias a 85000, 325000; David de Lima, 3 1/2 dias a 85000, 284000; Francisco Antonio Maximiano na qualidade de fiscal das estradas de Matto Preto e Rio Negrinho, vencimento do mez de novembro, 2005000. Total Rs. 4285000.—São Bento, 1 de dezembro de 1930. Informe o sr. fiscal geral. Reynaldo de Almeida Grott, prefeito municipal provisorio. Tenho a informar que os serviços acima foram feitos. São Bento, 2 de dezembro de 1930. Otto Moldenhauer, fiscal geral. Pague-se pela Theosouraria desta Municipalidade e pela verba Obras Publicas. Prefeitura Municipal de São Bento, 2 de dezembro de 1930. Reynaldo de Almeida Grott, prefeito municipal provisorio.

Annexo a referida portaria ha os seguintes recibos: «Recebi da Municipalidade de São Bento a quantia de 2005000 (duzentos mil réis), correspondente aos meus vencimentos de fiscal das estradas de Matto Preto e Rio Negrinho. São Bento, 3 de dezembro de 1930. Francisco Antonio Maximiano.»

«Recebi dos cofres da Municipalidade de São Bento a quantia de 325000 (trinta e dois mil réis), proveniente de 4 dias de serviços a mão feitos na estrada de Matto Preto a Rio Negrinho. São Bento, 3 de dezembro de 1930. Por Eugenio David, Francisco Maximiano David.»

«Recebi dos cofres da Municipalidade de São Bento a quantia de vinte e oito mil réis (284000), proveniente de 3 1/2 dias de serviços a mão, feitos na estrada de Matto Preto a Rio Negrinho. São Bento, 3 de dezembro de 1930. David de Lima.»

«Recebi dos cofres da Municipalidade de São Bento a quantia de 365000 (trinta e seis mil réis), proveniente de serviços prestados na reconstrução da estrada de Matto Preto a Rio Negrinho. São Bento, 3 de dezembro de 1930. Por Durval David, Francisco Maximiano David.»

«Recebi dos cofres da Municipalidade de São Bento a quantia de setenta e dois mil réis (725000), proveniente de 9 dias de serviços a mão, prestados na estrada de Matto Preto a Rio Negrinho. São Bento, 3 de dezembro de 1930. Paulo Vidal Teixeira.»

«Recebi da Theosouraria da Prefeitura Municipal de São Bento a importância de 600000 (secenta mil réis), proveni-

ente de 7 1/2 dias de serviços na estrada de Matto Preto a Rio Negrinho. São Bento, 3 de dezembro de 1930. João Erztzinger.»

Annexo a portaria numero seis ha um recibo do seguinte theor: «Recebi da Prefeitura Municipal de São Bento a quantia de 827500 (trezentos e vinte e sete mil e novecentos e três) proveniente da conta acima. São Bento, 11 de novembro de 1930. Emilio Bukendal. Sellado com 600 réis.»

E nada mais continha os documentos acima transcritos. Dada e passada na villa de São Bento, aos seis dias do mez de dezembro do anno de mil novecentos e trinta. (a.) José Cordeiro, secretario-theosoureiro.—Taxa 4.000, 1 folha 4.000, excesso 8.000—16.000.—Apontada sob numero de ordem 47 do Protocollo, em data de hoje, com numero de ordem de registro no mesmo dia; apresentada por Alfredo V. Varela. Era o que se continha em a dita certidão que aqui registrei, conferi e achei conforme.

São Bento, em 13 de abril de 1931. O official do Registro Especial: (a.) Erico Bollmann.

E o que se contém em dito registro, para aqui bem e fielmente transcripto por certidão, do que dou fé, me reportando ao original, a fls. e livro mencionados, em meu poder e cartorio.

Eu, Erico Bollmann, official do Registro Especial, extrahi a presente certidão a machina, conferi, subscrevi, datei e assigno. (Sobre uma estampilha estadual de dous mil réis) 9/11/1931.

São Bento, 9 de junho de 1931. O official do Registro Especial: (a.) Erico Bollmann.

A situação dos politicos do regimen de deposito

Commentarios do «Diario Cartoca»

O «Diario Cartoca» commenta a situação dos politicos do regimen passado. E diz: Com a revolução, não foi somente a reforma administrativa, politica e social que se processou entre nós; foi, também—e eis aqui precisamente porque o facto é devesar auspicioso—uma reforma de ordem moral. Os proprios beneficiarios da situação anterior, quando sinceramente se expande, o reconhecem, dizendo—que não desejariam, a despeito de feridos nos seus interesses, ver a coisa voltar ao que era, so que foi até outubro de 1930. Não ha, consequentemente, entre os primitivos correligionarios do presidente deposto, capazes de tentar a minima deliza dos methodos que vinham fazendo, por todos os aspectos e maneiras, a ruina do nosso país. E, portanto, irreconcilavel a condenação moral, antes que o mez, de quem laes methodos personificava.

Restabelecido o serviço de vales postaes para o Japão

De accordo com o resultado das negociações recentemente embaixadas pelo director dos Correios e a Repartição Geral dos Correios do Japão, foi restabelecido, para o referido paiz, o serviço de emissão de vales postaes internacionaes.

Enorme variedade em Golsa de Pelle, Renards, Pelle branca em tiras, Raposas, Galla de Pelle em todas as larguras, Gollas e Punhos, etc. etc. se encontra na Casa Romanos.

«Recebi da Theosouraria da Prefeitura Municipal de São Bento a importância de 600000 (secenta mil réis), proveni-

Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade

FORNECIMENTO

A Mesa Administrativa desta Irmandade e Hospital, em obediencia ao que preceitua o § 11 do artigo 40 do Compromisso, faz publico, para conhecimento dos interessados, que até o dia 22 do corrente mez, as 12 horas, recebe, no Consistorio da mesma Irmandade e Hospital, propostas, em cartas fechadas, para o fornecimento durante o semestre de julho a dezembro do corrente anno, dos seguintes artigos, precisos ao Hospital de Caridade:

Assucar refinado Extra, kilo; Assucar refinado de primeira, kilo; Assucar refinado de terceira, kilo; Assucar crystallizado de primeira, kilo; Assucar mascavo claro, kilo; Arroz de primeira, kilo; Aletria amarella, kilo; Ameixas passadas, kilo; Amendoas do Rheno, kilo; Alcatrão, kilo; Anil estrangeiro, kilo; Azeite de Oliveira Portuguez lata de kilo, kilo; Azeite de Oliveira Italiano Bertolli lata de kilo, kilo; Azeite para lamparina SOL LEVANTE lata de kilo, kilo; Alcool de 40° latas de 18 litros, litro; Aguardente de 20°, litro; Alhos, restea; Banha clara de primeira, kilo; Batatas inglesas, kilo; Bacalhau, kilo; Bananas, uma; Carne Verde com ossos, kilo; Carne verde sem ossos, kilo; Carne de porco, kilo; Café moído puro, kilo; Café moído com assucar, kilo; Cacau latas de 200 grs., lata; Chá Lipton latas de 100 grs. kilo; Canella da India em rama, kilo; Canella da India moída, kilo; Cravos da India, kilo; Cominhos moídos, kilo; Cevadilha, kilo; Creolina Pearson latas de 1 kilo, lata; Creolina Cruzwaldina, lata; Cebolas, restea; Capim para colchão, molho; Crina vegetal para colchão, kilo; Ervilhas em grão, kilo; Farinha de mandioca dos Barreiros, kilo; Farinha de mandioca das Picadas, kilo; Farinha de milho, kilo; Farinha de trigo sácco de 44 kilos, sacco; Farinha de arroz, kilo; Farinha de araruta, kilo; Farinha de malzena, kilo; Farinha de aveia QUAKER OATS, lata; Farelo de trigo, sacco; Feijão preto, kilo; Feijão de cores, kilo; Frangos, um; Gallinhas, uma; Golabada latas de kilo, uma; Herva matte, kilo; Herva doce, kilo; Incenso, kilo; Kerosene caixa com 2 latas, caixa; Lenha em toros metro, metro; Leite puro, litro; Leite condensado, lata; Laranjas, cento; Marmellos, cento; Milho, sacco; Mantelga de Hansa, kilo; Macarrão, kilo; Massa de tomates lata 500 grs., kilo; Marcas para lamparinas, caixa; Ovos, duzia; Passas, kilo; Palitos, caixa; Papel almasso pautado, resma; Papel de cor para embrulho, resma; Papel cartão, folha; Papel maffa borra, folha; Pennas de escrever Maillet n. 12 leghimas, caixa; Phosphoros Pinheiro, grossa; Polvilho, kilo; Pimenta preta em grão, kilo; Pimenta preta moída, kilo; Peixe fresco, kilo;

Aspectos da Russia comunista

A Justiça Soviética Panak ISTRATI

(Escriptor comunista, autor da «A Russia Nova») O caso que vou relatar encontra-se narrado na «Pravda», órgão official do communismo, na sua edição de 12 de maio de 1931.

Em uma aldeia da Padlolia, um habitante dirigiu-se ao presidente do Soviet local, fim de dar queixa contra sua mulher, a qual se havia unido com outro sem as exigencias da lei, isto é, sem participar das autoridades. O presidente reuniu o Soviet, e mandou vir a sua presença o casal unido illegalmente.

Interrogou-os, e a mulher accusada respondeu confirmando. Declarou que havia abandonado o seu primeiro marido porque era por elle maltratado, e que, passando a viver com outro era seu pensamento legalizar essa união, registrando contracto perante as autoridades competentes.

O presidente escutou a defesa e, quando a mulher acabou de falar, mandou despir-a inteiramente, e ao homem com quem passara a viver, e dando elle o exemplo, convidou todos os membros do Soviet a applicarem uma surra de urtiga no novo casal, para vingiar não o marido ludibriado, mas a lei, que não havia sido rigorosamente cumprida.

E essa penalidade foi applicada deante de todos os habitantes da aldeia que quizeram ver tão degradante espectáculo.

A «Pravda», o grande órgão moscovita, narra esse facto, como se poderá ver como se fosse a coisa mais banal deste mundo.

(Do «O Jornal»).

Queijo de Hansa, kilo; Sábão de Joinville caixa grande, caixa; Sábão de coco em barras, uma; Sapólio, caixa; Soda caustica latas de kilo, lata; Toucinho, kilo; Tinta Sardinha vidros de 1/2 litro, vidro; Tijollo de arear, um; Vinho do Porto Adriano, garrafa; Vinho do Rio Grande, Caxias, garrafa; Vinho de Urussanga, garrafa; Vinagre branco, garrafa; Vassouras de palha de 4 e 5 fios, duzia; Vassouras de piassaba com cabo, duzias; Vassouras de Piassaba pequena com cabo, duzia; Vassouras de cipó, duzia; Xarque de primeira, kilo.

Artigos de padaria: Pães de trigo de 70 grs. kilo; Roscas de trigo, kilo; Bolachinhas doces e azedas, kilo; Fátias torradas, kilo; Pão de lot torrado, kilo.

Os artigos de padaria, leite, carne verde e lenha, são postos no Hospital, diariamente. O Hospital reserva-se o direito de aceitar a proposta em globo, ou parceladamente, ou ainda rejectal-a, conforme iór do seu interesse.

Consistorio da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade em Florianópolis, 7 de junho de 1931.

Gustavo Pereira Adjto. do Secretario

Balancete da Receita e Despesa da Prefeitura Municipal de Florianopolis, durante o mez de Maio de 1931.

RECEITA

Saldo de Abril	12:327\$869	
Receita Ordinaria		
1—Divida Activa	5:343\$760	
2—Imposto Predial Urbano	107:817\$500	
3—Imposto sobre Beirados	1:503\$800	
4—Imposto de gado abatido		
394 bovinos a \$2000	3:152\$000	
43 suinos a 2500	107\$500	
2 caprinos a 1\$500	3\$000	
Arrecadado nos Districtos de:		
Ribeirão	15\$000	
Trindade	17\$500	
Rio Vermelho	32\$500	
S. Antonio	15\$000	
Aluguel das bancas de Peixe (mercado)	1:204\$500	
Generos arrecadados no mercado	530\$800	5:077\$800
5—Imposto de Industria e Profissao	142\$500	
6—Imposto sobre annuidades	883\$500	
7—Imposto sobre vehiculos	673\$000	
10—Rendas Diversas:		
a) Taxa de Quitação	56\$000	
b) Taxa de Expediente	112\$000	
c) Emolumentos e averbações	148\$000	
d) Renda dos Cemeterios	448\$000	
f) Multa por infracção de posturas	18\$000	
g) Multa por mora de pagamentos	1:367\$650	
h) Taxa de reconstrução	125\$000	2:274\$650
11—Rendas Extraordinarias	220\$800	
Rendas Patrimoniaes e Industriales		
1—Laudemios	1:890\$200	
2—Mercado (alugueis de compartimentos)	8:775\$000	
3—Taxa Sanitaria	10:611\$000	
Receita com applicação especial		
Taxa de cães e representante a Abril	1:703\$327	
Nome do Brasil		
Retirada conforme chéque n° 32.066, de 2 de maio	15:000\$000	
	170:784\$196	

DESPESA

Conselho Municipal		
Director-secretario, ordenado de abril	530\$000	
Administracao		
1—Prefeitura		
Subsidio do Prefeito, abril	1:000\$000	
Representação ao mesmo, idem	500\$000	
Servente, idem	160\$000	
Chauffeur, idem	240\$000	
Gazolina e Oleo	170\$000	
Material de conservação	25\$200	
Garage	40\$000	241\$200
2—Secretaria		
Secretario, abril	560\$000	
Escriptuario, idem	330\$000	
Dactylographa, idem	180\$000	
Servente, idem	160\$000	
3—Thesouraria		
Thesourario, abril	500\$000	
Quebras ao mesmo, idem	50\$000	
2 escriptuarios, idem	800\$000	
Auxiliar de escripta, idem	150\$000	
4—Exactorias:		
Gratificação aos exactors de Canasvieira, Cachoeira e Saeco dos Limões, abril	90\$000	
5—Secção Technica:		
Chefe de secção, abril	500\$000	
Auxiliar tecnico, idem	300\$000	5:781\$200
Financizapão		
1° official lançador, abril	400\$000	
2° official lançador, idem	300\$000	
Fiscal montado, idem	210\$000	
Condacção ao mesmo, idem	60\$000	
5 guardas-fiscas, idem	1:200\$000	2:170\$000
Divida inscripta		
Pago a Vva. Iosa Mueller, divida inscripta a fl. 11 do livro competente	50\$000	
Instrução Publica		
Escolas e subvenções		
Ordenados de professores	2:200\$000	
Subvenção a Escola Complementar, abril	300\$000	2:500\$000
Assistenciae Publica		
Maternidade, subvenção de abril	100\$000	
Asylo Irmão Joaquim idem	50\$000	
Asylo de Orphanos idem	50\$000	
Enterramento de indigentes:		
Pago a Vva. Origa, nota de 215	130\$000	
Idem a José Quilino Cardoso, idem	224\$000	
Caixa de Escolas, auxilio de abril	50\$000	604\$000
Compra de material		
Martin W. Schuldt, nota de 715	46\$000	
Passoal Simons S. A. idem	191\$000	
Pequenas despesas, portarias 246	33\$100	
Telegrammas e portes postaes		
Pago pela portaria 246	12\$800	
Subvenção ao Jornal "Republica"		
Peça publicacão do expediente de abril	300\$000	
Iluminacão		
Fornecimento de luz, abril	396\$700	
S/A. Casa Moellmann, factura 614, 1115	21\$600	941\$200
Cemeterios Publicos		
1—Cemiterio de Florianopolis		
Zelador, abril	180\$000	
Servente, idem	138\$000	
2—Cemiterio de Itacoroby		
Administrador, abril	300\$000	
Condacção ao mesmo, idem	60\$000	
3 serventes idem	450\$000	
3—Cemeterios dos Districtos		
Rio Vermelho:		
Coveiro, abril	50\$000	
Rio Tavares:		
Administrador, abril	40\$000	

Coveiro, março e abril	100\$000	
Lagás:		
Coveiro, março e abril	100\$000	
Ribeirão:		
Administrador, abril	40\$000	
Coveiro, idem	50\$000	
Prata dos Ingleses:		
Coveiro, abril	5\$000	
Santo Antonio:		
Administrador, abril	40\$000	
Coveiro, idem	50\$000	
Trindade:		
Administrador, abril	50\$000	
Coveiro, idem	80\$000	
§ 4—Aquisição de materiais		
M. P. W. Idl, fact. 51, de 1915	50\$000	1:828\$000
Serviços industriales e patrimoniaes		
§ 1—Mercado Publico		
Administrador, abril	400\$000	
Auxiliar, idem	180\$000	
Guarda, idem	15\$000	
4 varredores, idem	420\$000	
Vigla nocturno, idem	180\$000	
Aquisição de material:		
S/A. Casa Moellmann, fact. 4614, 1115	44\$600	
Administrador do Mercado:		
Corcini & Irmão, 2a prestação do segundo additamento do contracto	4:000\$000	
§ 2—Limpeza Publica		
Administrador, abril	250\$000	
Pessoal:		
Folha de pagamento, 2a quinzena abril	2:095\$000	
Idem, 1a quinzena maio	2:163\$000	
Idem, turna extraordinaria, abril	632\$000	
Forragem		
Guilherme F. Avila, nota de 515	172\$500	
Belarmina Beltrani, idem	50\$000	
Vva. João Müller, pastagem, de janeiro a abril	100\$000	
Cosume e frramentas		
Eugenio L. Beirão, nota de 515	117\$500	
Conservação do material rodante		
Carlos Hoepcke S. A., fact. 102127	224\$400	
S. A. Casa Moellmann, nota de 3044	126\$500	
Carlos Meyer, duplicata 4874	11\$000	
Gazolina e lubrificantes		
Eduardo Horn, fact. de 30-4	1:023\$000	12:963\$500
Eventos		
Liga Nautica, auxilio abril	50\$000	
Lavacão do predio da Prefeitura, abril	24\$000	
Aluguel da casa da escola a cargo de Juracy G. Capella, abril	30\$000	
A. Boettcher, compra de um relógio	300\$000	
Francisca Ribas, confecção de uma corôa para os fincaes do funcionario Espiridão da Silva	18\$000	422\$000
Obras Publicas		
§ 1—Pessoal		
Administrador, de Abril	300\$000	
Jardins:		
Folha de pagamento na 2a quinzena de abril	795\$000	
Idem, da 1a quinzena de maio	795\$000	
Ruas e praças:		
Folha de pagamento na 2a. quinzena de abril	1:245\$000	
Idem, 1a. quinzena de maio	920\$250	
Estradas:		
Pago aos detentos da Penitenciaría, pelo preparo de pedra britada	295\$000	
Serviços nas estradas de Sambaqui, Ratinha e Canasvieiras por Intermedio do Intendente de Santo Antonio	368\$600	
Serviços nas estradas e sãde do districto de Ribeirão, por intermedio do intendente	304\$000	
José F. Alves, conservador da estrada do Corrego Grande, abril	100\$000	
Valerio João de Souza, conservador do Morro das Pedras a Santo Antonio, abril	100\$000	
Custodio Firmino Vieira, conservador da estrada de Saeco dos Limões até Morro do Corte, 16 a 30 de abril	75\$000	
Juvenal Rosino Pereira, administrador dos serviços de reconstrução da estrada das Tres Fontes, abril	300\$000	
Antonio Vieira Machado, capataz da turma de detentos em serviço de britagem de pedra	100\$000	
S. A. Casa Moellmann, fact. 4614, de 1115	253\$760	
Pessoal encarregado de serviços estrada e sede districto de Trindade, por intermedio do Intendente	126\$000	
M. P. Wildt, nota de 1915	9\$000	
Carpinteiro:		
Ordenado de abril	210\$000	
Chauffeurs:		
3 diarias do chauffeur do caminhão n.2	21\$000	
Ajudante da Secção Technica:		
2 ajudantes, abril	200\$000	
Apontador da Secção Technica:		
Ordenado de abril	210\$000	
§ 2— Vehiculos		
Gasolina e Lubrificantes:		
Carlos Meyer, fact. 4862, 3014 e 4874, 715	785\$100	
Augmento e conservação de vehiculos:		
Terstschsch & Cia., fact. de 515	750\$000	
Carlos Meyer, fact., 4797	2:013\$000	
Carlos Hoepcke S. A., concertos de caminhões	126\$000	
S. A. Casa Moellmann, saldo da factura n. 236, de 1314, proveniente de um chassie Chevrolet para o caminhão n.2	6:850\$000	
Material e Mão de Obra		
Muro de armo a rua F. Schmidt:		
Folhas de pagamento, 2a. quinzena de abril e 1a. de maio	1:407\$800	
Muro de armo a rua A. Dittencourt:		
Folhas de pagamento, 2a. quinzena do mez de abril	784\$250	
Boeiro a rua Tenente Silveira:		
Folhas de pagamento, 2a. quinzena de abril	45\$000	
Muro a rua Esteves Junior:		
Folha de pagamento, 2a. quinzena de abril e 1a. de maio	400\$200	
Boeiros a rua F. Schmidt:		

CIRCO MONTE SANTO

HOJE -- Grandiosa Matinée -- HOJE

As 2 horas

Trabalhos pelo conjuncto do Circo -- Numeros novos pelos Palhaços

Preços: 10\$000, 2\$000, 1\$000 e \$600

A NOITE

AS 8 HORAS EM PONTO

Preços: 10\$000—2\$000—1\$000—\$600

ATRACCÃO E CINEMA

1a. PARTE

Ezh'bidão do grande film da M. Goldwin

O EMBUSTE

Com MILTON SÜLS

2a. PARTE

Os melhores trabalhos apresentados pelos artistas do Circo

AVEIA SMITH

Proval-a é preferi-a!

E' NACIONAL, POREM É TÃO BOA OU MELHOR QUE A ESTRANGEIRA

É mais barata 50%

Seja patriota!

E. não seja ladrão de seu proprio bolso!

Folhas de pagamento, 2a. quinzena de abril e 1a. de maio	382\$950
Rua Alvaro de Carvalho:	
Folha de pagamento 2a. quinzena de abril	82\$500
Turna extraordinaria:	
Serviços executados a Av. H. Luz e r. F. Schmidt, 1a. quinzena de maio	1:019\$500
Francisco Nappi, fact. de 3014	150\$000
Carlos Hoepcke S. A. fact. 102118	424\$000
S. A. Casa Moellmann, fact. 1115	864\$600
Luis Ubricht, nota de 1215	535\$600
J. F. Cunha, fact. 2314	172\$800
Alberto Scheidt, 1615	120\$000
M. P. Wildt, fact. 1915	85\$200
Desapropriações	
Pago a Adolpho Clasen, tutor de Hartwig e Cecilia v. Albrook, falta desapropriação de 42,8 metros quadrados de sua propriedade a rua Alvaro de Carvalho esquinas da F. Schmidt	2:000\$000
Pago a Antonio Jm. Coelho e sua esposa, desapropriação de um terreno a rua Joinville, esquina Esteves Jor.	1:932\$000
Maria Thezera Netto, subvenção de abril	25\$000
Fussal Inactive	
Vencimentos do pessoal aposentado:	
João Baptista Petrollo, abril	530\$000
Espiridão Silvas, 10 dias de abril	133\$000
Maria Espeszm, abril	68\$600
Nome do Brasil	
Depositos feitos em 18 e 2915	40:000\$000
Rendas Patrimoniaes e Industriales:	
Restituição:	
Indevidamente cobrado a d. Berta Selince	12\$000
Renda Ordinaria	
Restituições:	
Indevidamente cobrado a:	
João Carlos das Neves	10\$000
Fernando Pacheco d'Avila	28\$000
Carmelino Jorge	10\$000
Maria J.M. de Mello	823\$700
Paulo Schnorr	90\$000
Saldo em Caixa	76:064\$086
	170:784\$196
O saldo total é o seguinte:	
No Banco do Brasil	40:000\$000
Em caixa	76:064\$086
TOTAL	116:064\$086
Leonidas de S. Medeiros	Pedro Duarte Silva
Thesourero	Chefe da Secção de Contabilidade
	José da Costa Moellmann
	Prefeito

Credito Mutuo Predial

O maior e mais acreditado club de sorteios do Brasil
Filial de Florianópolis, rua Visconde de Ouro Preto
n. 13

Resultado do 158 sorteio realizado em 18 de Junho
de 1931

CADERNETA N. 4.641

Premio no valor de Rs. 4:920\$000

Foi premiada no valor de quatro contos novecentos e vinte mil
réis (4:920\$000) a caderneta n. 4.611, pertencente ao prestamista
Queiroz Baptista, residente em Florianópolis.

Premios no valor de 30000

- 2943—Maria Oziana de Souza, Florianópolis
- 5666—Manoel Antonio Soares, Araranguá
- 5609—Maria e Rosa Vieira, Sacoo dos Limões
- 6562—Carolina Mathias, Florianópolis
- 1459—Honorata Hilda da Silva, Florianópolis
- 8239—José Jorge de Mello, São José
- 11487—Almerinda Cunha Tronche, Florianópolis
- 11723—Pedro Manoel Seraphim, Rua do Fogo
- 10078—Antonio João da Cunha, Florianópolis
- 3690—Edith Cunha, Cansavieiras

Premios no valor de 10000

- 2867—Etelvina Oliveira, Florianópolis
- 11304—Oswaldo João Bernardo, Sertão da Trindade
- 4343—Marista Fernandes Sodré, Estreito
- 11082—Abelardo Elias da Silveira, Inscoroby
- 1294—João Claudio da Rosa, Florianópolis
- 1453—Alcete Dupina Coelho, Florianópolis
- 0774—Lucia Maria Espindola, Barra do Avirú
- 5661—Sociedade de Protecção e Assistencia Medica, Tubarão
- 6285—Christina Luiza da Cruz, Angelina
- 2090—Emeraldina Rosa, Florianópolis

Inscrições de pagamento por cinco sorteios

- 9031—Gaspar João Luiz, Biguaçu
- 12830—Edmundo Albani, Brusque
- 11861—Clymense Luz Simões, Florianópolis
- 10205—Benício Juvenal Goye, Lagoa
- 4163—Luiza Daura, Florianópolis
- 12273—Delcener de Nascimento, Valga, Florianópolis
- 3414—Evelina Figueiredo da Silveira, Florianópolis
- 8119—Hosório Corrêa da Costa, Trindade
- 11846—Luiz Teira, Florianópolis
- 8291—Emilia e João dos Santos

Florianópolis, 4 de Junho 1931

Visto Os Proprietarios
João P.O. Carvalho Chaves & Cia.
Fiscal do Governo Federal

UM BEIJO DE FELICIDADE E UM SORRISO DA
CREANÇA !!!

D. SORTE é sosinha e não pode favorecer a todos de uma só vez. Ella é da mesma opinião dos que pensam assim:—“Quem espera sempre alcança.. É por esta razão, vae prodigalizando todos os seus beneficios aos que são merecedores delles, com a sua sabia inspiração, por intermédio da CREDITO MUTUO PREDIAL, o unico club de mercadorias no genero digno de sua confiança e amizade, do qual lembrou-se ella, offerecendo-lhe estas quadrinhas:

E' o mais antigo, senhores
Tem conceito e tem nobreza
E' o protector da pobreza,
A quem allivia as dores.

E' conhecido e se chama
CREDITO MUTUO PREDIAL
Do norte ao sul se proclama
O invencivel, o sem rival.

Offerta especial

Recebemos um lindo sortimento de artigos finos

SEDAS, lisas e estampadas, p. e.:

- CREPE RADIUM o mtr. 11\$000
- TOIL DE SOIE > 12\$800
- MUSSELINE, estpd. francez leg. > 15\$000
- SEDA lavavel, estpd. japonez leg. > 9\$800

COBERTORES de pura lã, desde 24\$000

Casas Pernambucanas

RUA FELIPPE SCHMIDT N. 15

Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro

AGENCIA DE FLORIANOPOLIS
End. telegr.—Directoria-Dyoll—Agencias-Naveloyd
Codigos A. B. C. 5a. ed.—Bentley's—Westernos—
Particular—Mascotte

Vapores esperados do norte e do sul

Rep. Nascimento Chegará de Laguna no dia 20 do corrente sabindo ao amanhecer de 21 para os portos de Itajubá, São Francisco, Santos e Rio de Janeiro. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Annibal Benevolis Chegará do sul no dia 20 do corrente sabindo no mesmo dia a tarde para os portos de Paranaguá, Santos e Rio de Janeiro. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Comm. Alcidis Chegará do norte no dia 25 do corrente, sabindo no mesmo dia a tarde para os portos de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. Recebe cargas, encomendas e passageiros.

Para mais informações a Praça 15 de Novembro n.1, Sobrado, com o Agente
Heitor Blum
Agente

NOTA—As pessoas que se destinarem ao Rio de Janeiro afim de assistir as festas religiosas que ali se vão realizar no proximo mez de julho e que ali chegarem até o dia 2 do dito mez, adquirindo bilhetes de passagens em 1a. classe, gozarão do abastamento de trinta por cento nas passagens de ida e volta, sendo que esta só será valida até o dia 2 de agosto do corrente anno.

Os mostruários destinados a figurar na Feira de amostras da Cidade do Rio de Janeiro uma vez que os seus remittentes os consignem á Commissão Executiva da alludida Feira, serão transportadas gratuitamente pelos navios desta Companhia.

A' partir de 1o de Julho p. vindouro, ás pessoas que se destinarem ao Rio de Janeiro afim de visitar a mencionada Feira de Amostras, será concedido o abastimento de quarenta por cento (40%) nas passagens de volta, que deverão ser utilizadas, improrogavelmente, até o dia 1.º de Agosto ultimo.

MACBETH

GYMNASIO CATHARINENSE

Grande festival - Homenagem a S. Luiz Gonzaga, domingo 21 de Junho

O drama em 5 actos, MACBETH, é uma obra prima do maior dramaturgo, o immortal Shakespeare, e será interpretado por alumnos internos e externos do Gymnasio. É pois de esperar que o mundo intellectual e os amadores de theatro classico vivam domingo umas horas deliciosas.

A orchestra, sob a batuta competente do maestro tenente Giaciano Pompeu, e cantada por excellentes musicos, dará notavel realce ao Festival.

Inicio ás 19 horas

Entrada 25000 Rs.

CINE PALACE

HOJE MATINE'E e SOIRE'E CHIC HOJE

A's 2 e 3 1/2 horas.

O CABARET DE HONKY TONK

Film da Warner Bros todo cantado e musicado, com **Sophie Tucker**, conhecida como rival de AL JONSON, o melhor cantor de Jazz, e LILA LEE.

e mais um complemento em 1 parte

Preços 2\$000 e 1\$000

SOIRE'E CHIC - A's 6 1/2 e 8 1/2 Horas

Um programma caprichosamente escolhido.

- 1 Voz do mundo N. 84, Jornal Paramount
- 2 Votos de casamento, gozado dezenho animado
- 3 Fausis, tergetto 1910
- 4 O SUPER FILM «PARAMOUNT» - Movietone

Paraiso perigoso

A vida em uma ilha solitaria do Pacifico! Um romance de amor sob o céu dos tropicos, com a linda **NANCY CARROLL** e **RICHARD ARLEN**. Lindos cantos e lindas musicas executadas por um conjunto Hailwano. Film todo fallado e cantado com letreiros sobrepostos em portuguez.

Preços 3\$000 e 2\$000

CARLOS HOEPECKE S/A

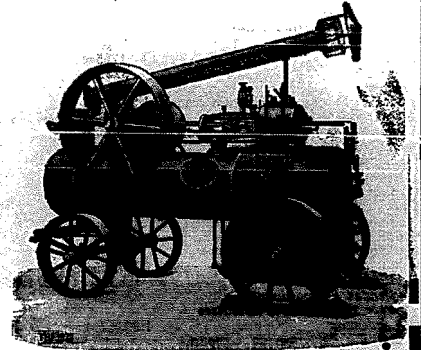
SECCÃO DE MACHINAS

FLORIANOPOLIS

FILIAES EM: BLUMENAU, SÃO FRANCISCO, LAGUNA E LAGES.

LOCOMOVEIS

Fixos e sobre rodas !!!



Stock permanente de todas as typas entre 11 e 82 P.S.

MOTORES A EXPLOSAO MARCA «OTTO»

MOTORES ELECTRICOS «AEG»

- Machinas para beneficiar madeiras
 - Machinas para officinas mechanicas e para fuelleiras
 - Material para transmissões
 - Óleos lubrificantes „GARCOYLE“
 - Correias de transmissão de couro e Batais, grampos, unites, etc.
 - Bombas de ar e de agua para todos os fins
 - Machinarios agricolas, aradoes, grades, desmatadeiras, baldeadeiras
 - Machinas para beneficiar café e arroz
- Orçamentos e catalogos á disposicao dos Srs. Pretendentes



Cine Variedades

Hoje Matinée e Soirée Hoje

Tres grandiosas matinees

Preços - Friza 3\$000 - Poltronas \$600 e Geral \$300

A 1 hora. O film nacional feito em Porto Alegre.

REVELAÇÃO

com Ivo Morgova e Nelly Grant

As 2 horas.

O DESFECHO

Film da Universal com Jean Harlow
As 4 horas. O sentimental film da Tiffany com Douglas Fairbanks Junior e Jolynn Ralston

ULTIMA ESPERANCA

Em Soirée ás 7 e 8 1/2 horas

Doas grandiosas exhibicoes do film da Warner Bros

O CABARET DE HONKY TONK

(Copia muda)

Com Sophie Tucker e Lila Lee

Preços - Friza 3\$000 - Poltronas 1\$000 e Geral \$600

Companhia Nacional de Navegação Costeira

MOVIMENTO MARITIMO

PORTO DE FLORIANOPOLIS

Serviço de passageiros e de cargas

Para o Norte		Para o Sul	
Paquete ITAPURA sahirá a 22 do corrente para: São Francisco Paranaguá Santos São Sebastião Rio de Janeiro Victoria Ilhéos Bahia Aracajú	O paquete ITAGIBA sahirá a 25 do corrente para: Paranaguá Antonina Santos Rio de Janeiro Victoria Bahia Mac eiló Recife e João Pessoa	O paquete ITAQUATIA' sahirá a 29 do corrente para: Imbituba Rio Grande Pelotas Porto Alegre	O paquete ITAPUHY sahirá a 24 do corrente para: Rio Grande Pelotas e Porto Alegre
O paquete ITAPOAN sahirá a 23 do corrente para: Itajubá Paranaguá Antonina Santos Rio de Janeiro		O paquete ITAPOAN sahirá a 21 do corrente para: Imbituba Recabo passageiros e cargas = Frete de cargueiro	
AVISO: Recebe-se carga e encomendar até a vespera da sahida do paquete. Attende-se passagens no dia da sahida dos paquetes, á vista do attes- tado de vaccina. A bagagem de porão, daverá ser entregue nos Armazéns da Companhia, na vespera das sahidas dos paquetes, até às 17 horas para ser conduzida gratuitamente para bordo em embarcações especiaes. PARA MAIS INFORMAÇÕES COM O AGENTE J. Santos Cardoso Rua Conselheiro Mafra = 33 Tel. 1.250.— End. tel. COSTEIRA			
FRETE DE CARJUEIRO			

Tinturaria da Moda

DE **Rubens & Irmão**

Lava-se e ting-se em 24 horas

Astracam, Seda, Luvas, Casemiras de qualquer especie etc.

Serviços garantidos -- Por processo Chimico

Florianopolis

Rua João Pinto, 34 — Telephone 311

Corsini & Irmão

CONSTRUCTORES

Project e e orçamentos

Construções civis e hydraulicas

Escritorio - **Ponte Hercilio Luz**

(LADO DO CONTINENTE)

CAIXA POSTAL 97

End. **Telegraphico Corsini**

FLORIANOPOLIS

Precisa de lenha em tóros?

Mandaremos á sua residencia.

E' só pedir a **Simões & Cia. Ltda.**

Telephone 480

Precisa de um automovel?

Peça pelo Telephone Auto-mático

TELEPHONE 1166

Installado no pontos dos autos

OLIVIO JANUARIO DE AMORIM

Tabellião de notas

OFFICIAL PRIVATIVO DE PROTESTOS E REGISTRO DE IMMOVEIS DOS DISTRICTOS

— PROVISORIAMENTE: —

R. CONSELHEIRO MAFRA, 33-1º andar

LOTERIA DO ESTADO DE SERGIPE

Concessionários

Anselo M. La Porta & Ca.

Firma commercial estabelecida em FLORIANOPOLIS de accordo com o contracto registado na Junta Commercial do Estado de Santa Catharina, sob registro numero 346 de 24 de Abril de 1924, 2080 de 15 do Janeiro de 1931 e certidão sob n° 2100 de 16 de Fevereiro de 1931 da installação de uma filial na Cidade de Aracajú, Capital do Estado de Sergipe.

Premio maior

250:000\$000

Extracção 25 de Junho de 1931

PLANO B

18.000 bilhetes a 35\$000 menos 25 por cento

630:000\$ 157:500\$

75 por cento em premios 472:500\$

PREMIOS

1 premio de	250:000\$
1 " "	20:000\$
1 " "	10:000\$
1 " "	5:000\$
3 premios "	6:000\$
9 " "	9:000\$
21 " "	500\$
57 " "	1:000\$
106 " "	200\$
740 " "	100\$
1260 prem. 2º U A dos 7 primeiros premios a	70\$
	88:200\$
2200 premios no total de	Rs. 472:500\$

Os bilhetes trazem impressa a imagem de SANTA CATHARINA

Essa marca acha-se registrada na forma da lei e pertence á firma ANGELO M. LA PORTA & CIA. assim como as palavras

A RAINHA DAS LOTERIAS

Extracções em Aracajú á RUA JOAO PESSOA N° 5

Endereço telegraphico da matriz e filial — LOTERIA

N. B. Esta Loteria não é filial da Loteria do Estado de Santa Catharina

A maior garantia da elegancia é o

= FEITIO =

Uma boa fazenda so' não é sufficiente. E' preciso que o alfaiate saiba aproveitá-la!

QUEREIS CONFIRMAÇÃO

Procurae a

Alfaiataria Pereira

e a tereis

Rua Felipe Schmidt n. 20

Thesouro do Estado

Taxas de Agua e de Esgotos

(2º Trimestre)

De ordem do Sr. Director do Thesouro do Estado, manda o Sr. Sub-Director de Rendas fazer publico que, durante o corrente mez de Junho, se procederá nesta secção a cobrança das taxas acima, relativas ao segundo trimestre do corrente exercicio.

Os contribuintes que não fizerem seus pagamentos dentro do referido prazo, poderão fazel-os nos mezes de Julio, e Agosto, respectivamente, com as multas de 10 e 20 por cento.

Findo este ultimo prazo serão extrahidas as certidões, para a devida cobrança executiva.

Sub-Directoria de Rendas do Thesouro do Estado, Florianopolis, em 1 Junho 1931

Bento A. Vieira
Escrifitario

PARA CASAMENTO CIVIL

Procure **PROTASIO LEAL**, no Cartorio do Registro Civil, no Palacio da Justica (ao lado do Congresso, na Praça "Getulio Vargas"), que,

- gratuitamente -

vos dará todas as informações necessarias, ficando V. S. perfeitamente orientado sobre tudo o que exige a lei do Casamento Civil.